



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA**  
**ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA**

## ***PROPOSTA PEDAGÓGICA***

**PP**

**BRASÍLIA**  
**ABRIL/2020**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	03
CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA COMUNIDADE E DA ESCOLA.....	05
ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO.....	08
CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	13
DIAGNÓSTICO COM BASE NOS INDICADORES EDUCACIONAIS DA ESCOLA.....	16
MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DA ESCOLA.....	26
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS.....	28
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO/PLANO DE AÇÃO.....	31
GESTÃO FINANCEIRA, ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36
APÊNDICES.....	37

## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

Para a elaboração desta Proposta Pedagógica (PP), a equipe da Escola Classe 50 de Taguatinga contou com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar: equipe diretiva, professores, Técnicos em Gestão Escolar (TGE), Agentes em Gestão Escolar (AGE), Especialistas em Educação, pais ou responsáveis e estudantes.

Para que o processo de construção da Proposta Pedagógica se consolidasse, foram feitas diversas reflexões acerca da prática pedagógica em momentos de reunião pedagógica e de avaliação. Durante a Semana Pedagógica de 2020 foram analisados os resultados desta Instituição Educacional (IE), nas avaliações externas, nos conselhos de classe, aliando-se também a isso, os dados colhidos em pesquisas enviadas para as famílias e em momentos de reunião com a comunidade escolar. Todos esses momentos e situações foram importantes para nortear o caminhar da escola e ressignificar o fazer pedagógico de cada segmento.

Diante das informações colhidas, foi necessário pensar em planejamento de objetivos e estratégias, metas que se traduzem em um "processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001, p. 30). O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. Em nosso dia a dia, sempre estamos enfrentando situações que necessitam de planejamento, mas nem sempre as nossas atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina. Entretanto, para a realização de atividades que não estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançar o que desejamos.

Com base nisso, ficou constatado que, para ser construída, a Proposta Pedagógica necessita de um planejamento educacional que é "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto as necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo" (PARRA apud SANT'ANNA et al, 1995, p. 14).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB), dos Princípios e Fins da Educação Nacional, em seu Art. 2º, estabelece que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” (Lei nº 9.394/1996, pág. 8). Assim, considerando que a aprendizagem ocorre por meio da utilização de recursos e do auxílio na resolução de problemas, professor, estudante e família devem caminhar juntos na busca do aprendizado em todos os níveis. Sendo assim o trabalho coletivo torna-se uma necessidade ligada à evolução do processo de ensino e de aprendizagem como um todo, pressupondo e afirmando que a cooperação é um valor profissional de fundamental importância.

Nessa mesma direção, a Proposta Pedagógica que ora se apresenta, foi elaborada com o intuito de construir trajetórias pedagógicas alicerçadas em experiências sociais e culturais que acompanham os sujeitos em suas histórias de vida. Assim, buscou-se com este documento inspirar metodologias que promovam, didaticamente, o diálogo e a interação entre os componentes curriculares, bem como as etapas e as modalidades de ensino referentes à educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial).

A construção coletiva da Proposta Pedagógica tem mostrado o quanto todos têm a oferecer para o alcance de resultados que favoreçam a todos os envolvidos, e de modo especial aos estudantes, que são o motivo de nossa ação-reflexão-ação diária.

Para a elaboração desta Proposta Pedagógica foram utilizados os seguintes documentos norteadores e observadas suas orientações:

- ✓ Constituição Federal (CF)
- ✓ Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)
- ✓ Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)
- ✓ Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta
- ✓ Currículo em Movimento da Educação Básica
- ✓ Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos
- ✓ Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA COMUNIDADE E DA ESCOLA**

### **ORIGEM, HISTÓRICO, NATUREZA E CONTEXTO DESTA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

A ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA é situada na EQNL2/4- área especial, Taguatinga Norte, e-mail [ec50tag@gmail.com](mailto:ec50tag@gmail.com), telefones: 39016665 / 39016666, num bairro predominantemente de moradia de classe média. Próximo à escola existe um bloco de comércio com padaria, farmácia, mercados, restaurante, Pontos de Encontro Comunitários-PECs (academia pública ao ar livre) e pequenas lojas que vendem produtos variados, além de Posto de Saúde e o CED 6- Centro Educacional 6, Instituição Educacional que atende estudantes maiores.

A Escola Classe 50 de Taguatinga foi fundada em 11 de agosto de 1987, recebendo 486 alunos e 28 professores, todos remanejados do Centro de Ensino Fundamental 06 de Taguatinga, atualmente Centro Educacional 06 de Taguatinga. A inauguração oficial deu-se em 30 de outubro do mesmo ano, com a presença de várias autoridades, diretores de escolas, líderes comunitários, professores, estudantes e comunidade local. Sua criação se deu por meio da resolução nº 2240, de 27 de dezembro de 1987, do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal.

O objetivo da criação da Escola Classe 50 de Taguatinga foi atender aos alunos da comunidade que estivessem na faixa etária de 06 a 14 anos e cursassem desde a Educação Infantil até a 4ª série do Ensino Fundamental.

No decorrer deste período, até a presente data, várias equipes diretivas puderam conduzir os trabalhos e, juntamente com a comunidade escolar, procuraram aplicar de forma responsável os recursos financeiros recebidos.

A equipe que assumiu a direção em 2011 a convite do responsável pela Diretoria Regional de Ensino de Taguatinga (DRETAG) da época, e eleita no ano de 2016, por meio do voto, conforme a Lei 4.751 da Gestão Democrática para 2017/2019, passou por um momento de transição onde a diretora pediu exoneração do cargo, a vice-diretora assumiu o cargo de diretora e a coordenadora Mônica a vice - direção. Com novas eleições em novembro de 2019, foram eleitas para direção e vice-direção, respectivamente, Terezinha Daydra Veras Marinho e Débora Maria Souza de Lima.

Ao longo desses anos, de 2011 a 2019, esta equipe realizou, junto com a comunidade escolar, os projetos listados a seguir:

- ✓ 2011 →Projeto: Família e Escola de Mãos Dadas
- ✓ 2012 →Projeto: Valores – Por um Mundo Melhor
- ✓ 2013 →Projeto: Brasília – Conhecer para Preservar
- ✓ 2014 →Projeto: O Mundo Encantado da Literatura
- ✓ 2015 →Projeto: Literatura – Contando e Encantando
- ✓ 2016 →Projeto:Voando com a Imaginação
- ✓ 2017 →Projeto: Liter'arte – Criando e Fazendo Arte e atualmente

Tais projetos contaram ainda com os seguintes subprojetos:

- ✓ Ciranda de Livros coma participação do escritor Jonas Ribeiro
- ✓ Conhecendo Brasília com a participação da escritora Regina Célia Melo
- ✓ Tarde Encantada com o escritor e ilustrador André Neves
- ✓ Participação da escritora Alessandra Roscoe
- ✓ 2018 – Projeto: Sementes do Amanhã
- ✓ 2019 Projeto: Heróis do Altruísmo

Quanto ao aspecto físico, pode-se relatar que esta IE foi construída de placas pré-moldadas em concreto, com o objetivo de funcionar por curto período de tempo para atender a uma demanda específica de estudantes na época. Até a presente data o prédio continua na estrutura original e funcionando sem nenhuma proposta de reconstrução. Ao longo desses anos a equipe diretiva, juntamente com a comunidade escolar, tem executado manutenções no prédio, mas alguns problemas de engenharia dificultam o trabalho do professor e a melhor aprendizagem dos estudantes. Devido ao tipo de material usado em sua construção, as salas de aula e demais dependências da IE, não tem isolamento acústico e térmico, fatores que interferem de forma negativa no processo de ensino e de aprendizagem, principalmente em relação à falta de isolamento acústico que acarreta estresse, dor de cabeça, dificuldade de audição e problemas de voz. A maneira que foi construída não favorece iluminação e ventilação no bloco de salas de aulas, pois o piso desse bloco é bastante rebaixado em relação ao restante da escola e também por esse motivo, na época das chuvas fortes, as salas de aula, por vezes, ficam alagadas.

No ano de 2013 as 02 (duas) quadras de esporte foram cobertas devido à necessidade em dar qualidade às aulas de psicomotricidade e educação física destinadas aos estudantes. No ano de 2016 foi feita a troca da instalação elétrica do bloco onde funciona o setor administrativo que apresentavam problemas. No ano de 2018 foi feita essa mesma troca no bloco onde funcionam as salas de aula, pois foram identificados vários problemas elétricos que estavam colocando em risco os estudantes e funcionários.

No ano de 2017 foi construída, de forma emergencial devido ao racionamento de água, caixa d'água e reservatório, pois, desde a construção desse prédio, a água que abastecia banheiros, bebedouros e cozinhas vinham somente de 4 (quatro) caixas d'água com capacidade de 1000 litros cada, afixadas em estrutura de barras de canos de ferro que já se apresentavam em péssimas condições e colocava estudantes e funcionários em risco de acidentes.

## ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO

A Escola Classe 50 de Taguatinga, apesar de ter sido construída para ser provisória, apresenta-se em bom estado de conservação, embora a solução para os problemas para melhorar a ventilação nas salas de aula, escoamento de água da chuva, proteção acústica, entre outros, seja a construção de um novo prédio. Conta com 01 pátio coberto, 02 quadras esportivas cobertas, 01 estacionamento interno, 01 parque infantil e 39 ambientes fechados assim distribuídos:

### **INSTALAÇÕES FÍSICAS:**

- ✓ **14 salas de aula:** com mobiliário adequado aos estudantes e professor, quadro em fórmica branca, aparelho para tocar CD e pen drive, ventilador de teto e de parede, expositor para livros e armário em aço;
- ✓ **01 sala de leitura:** com acervo de livros didáticos e paradidáticos, jogos e brinquedos pedagógicos, mobiliário adequado para atendimento e estantes em aço para livros;
- ✓ **01 sala destinada à Secretaria:** com mobiliário adequado, armários e arquivos em aço, 02 computadores e 02 impressoras;
- ✓ **01 sala destinada à Direção e Vice-Direção:** com mobiliário adequado, armários em madeira e aço, 02 computadores e 01 aparelho telefônico;
- ✓ **01 sala destinada à Orientação Educacional:** com mobiliário adequado, acervo apropriado ao atendimento aos pais ou responsáveis e estudantes, arquivos e armário em aço;
- ✓ **01 sala destinada à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:** com mobiliário adequado, materiais pedagógicos destinados ao atendimento ao estudante, armários em aço e 01 computador;
- ✓ **01 sala destinada à Sala de Recursos:** com mobiliário adequado, acervo para atender aos estudantes diagnosticados com Necessidades Educacionais Especiais;
- ✓ **01 sala destinada à Mecanografia:** com mobiliário adequado, armários em aço, 02 computadores, 02 impressoras, 02 máquinas para tirar xerox e 02 duplicadores;
- ✓ **01 sala destinada à Supervisão Administrativa:** com mobiliário adequado, armários e arquivos em aço, 02 computadores, 02 impressoras e 01 aparelho telefônico;



- ✓ **01 sala destinada à coordenação pedagógica dos professores:** com mobiliário adequado, armários tipo escaninho em madeira, arquivo em aço, 02 computadores, 01 tela para projeção e 01 máquina de xerox;
- ✓ **01 espaço destinado à projeção de mídias:** com 18 computadores (sem funcionamento), 01 caixa de som, mobiliário adequado, 01 aparelho de televisão, 01 aparelho de DVD, 02 aparelhos de ar condicionados.
- ✓ **01 espaço destinado ao desenvolvimento do Projeto Interventivo:** com mobiliário adequado, jogos e materiais diversos para o atendimento;
- ✓ **01 cantina com depósito para merenda escolar:** com 01 fogão industrial, balança eletrônica, utensílios para cozinha, vasilhames, 01 geladeira, 02 frízeres, balcões com pias e armários embutidos, armário tipo escaninho;
- ✓ **01 sala de auxiliares com banheiro:** com geladeira, fogão, cadeiras e armários;
- ✓ **01 copa para Professores:** com mobiliário adequado, geladeira, fogão, forno de micro-ondas e balcões com pia e armários embutidos;
- ✓ **01 sala destinada à materiais para psicomotricidade e futsal:** com materiais disponíveis para psicomotricidade, bolas e coletes para aulas de futsal;
- ✓ **01 Depósito de material de limpeza:** com prateleiras;
- ✓ **09 banheiros:** 01 desativado, 03 que atendem aos funcionários, 01 adaptado para deficiente físico, 02 banheiros adaptados para os estudantes da educação infantil e 02 para estudantes do ensino fundamental;
- ✓ **01 depósito para guardar material pedagógico:** com prateleiras para organização dos materiais diversos ao atendimento ao professor.

## RECURSOS MATERIAIS

- ✓ Materiais pedagógicos e de expediente em geral
- ✓ Materiais para limpeza
- ✓ Livros técnicos, didáticos, literários e infantis
- ✓ Jogos pedagógicos e recreativos
- ✓ Brinquedos variados
- ✓ Aparelhos de TV
- ✓ Aparelhos de DVD
- ✓ Aparelhos de som
- ✓ CDs e DVDs
- ✓ Duplicador
- ✓ Máquinas para tirar xerox
- ✓ Computadores
- ✓ Impressoras
- ✓ Mesas, cadeiras, carteiras
- ✓ Armários, arquivos e estantes em aço
- ✓ Projetor para transparência
- ✓ Aparelho para projeção (Data show) e tela
- ✓ Caixas de som
- ✓ Microfones

## **RECURSOS HUMANOS**

- ✓ 01 Professor de Educação Básica: Diretora
- ✓ 01 Professor de Educação Básica: Vice-Diretora
- ✓ 01 Técnico em Gestão Escolar: Supervisora Administrativa
- ✓ 01 Técnico em Gestão Escolar: Secretária Escolar
- ✓ 03 Técnicos em Gestão Escolar: Apoio na secretaria
- ✓ 01 Pedagogo: Orientador Educacional
- ✓ 01 Professor de Educação Básica: Psicóloga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- ✓ 01 professor de Educação Básica: Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- ✓ 01 Pedagoga da Sala de Recursos
- ✓ 21 Professores de Educação Básica (efetivo)
- ✓ 09 Professores de Educação Básica (contrato temporário)
- ✓ 03 Professores de Educação Básica: Coordenador Pedagógico
- ✓ 01 Professor de Educação Física (educação com movimento)
- ✓ 09 Professores de Educação Básica (readaptado)
- ✓ 02 Professores de Educação Básica (em restrição)
- ✓ 04 Agentes em Gestão Escolar: Conservação e Limpeza
- ✓ 03 Agentes em Gestão Escolar- Conservação e Limpeza (readaptado)
- ✓ 01 Agente em Gestão Escolar- Conservação e Limpeza (readaptado)- Portaria
- ✓ 01 Agente em Gestão Escolar- Portaria
- ✓ 04 Agentes em Gestão Escolar- Vigilância
- ✓ 01 Agente em Gestão Escolar- Vigilância (em restrição)
- ✓ 02 Agentes de Copa e Cozinha (terceirizada)- Empresa Confere
- ✓ 08 Agentes de Limpeza (terceirizado)- Empresa Real
- ✓ 04 Educadores Sociais Voluntários

## **SEGMENTOS ATENDIDOS**

- ✓ Educação Infantil – 05 anos
- ✓ Ensino Fundamental de 09 anos 1º ao 5º ano
- ✓ Ensino Especial DI/DOWN e TGD

## **CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS**

A IE atende um total de 466 estudantes distribuídos em 29 turmas ofertadas no turno matutino e vespertino, onde 67 desses estudantes possuem algum dos diagnósticos a seguir: Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Deficiências Múltiplas (DMU), Síndrome de Down (S.Down), Deficiência Intelectual (DI), Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC), Deficiência Física (DF), Dislexia, Transtorno Opositor Desafiador (TOD), Deficiência Visual (DV). Os estudantes portadores de Necessidades Educacionais Especiais estão distribuídos em turmas de Integração Inversa (II) ou Classe Comum Inclusiva (CCI) ou Classe Especial (CE) de acordo com a Estratégia de Matrícula do Ano de 2019. Vale ressaltar que todos os seguimentos listados a seguir, são ofertadas turmas em ambos os turnos para melhor atender as demandas familiares.

- ✓ 02 turmas de 2º Período- 40 estudantes
- ✓ 04 turmas de 1º ano- 69 estudantes
- ✓ 05 turmas de 2ª ano- 80 estudantes
- ✓ 05 turmas de 3º ano- 99 estudantes
- ✓ 04 turmas de 4º ano- 73 estudantes
- ✓ 05 turmas de 5º ano- 93 estudantes
- ✓ 01 turma de Classe Especial DI- 6 estudantes
- ✓ 03 turmas de Classe Especial TGD- 6 estudantes

## **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA IE**

Segunda a Sexta-feira- 7h30h às 18h

### **HORÁRIOS DE AULA**

- ✓ MATUTINO: 07h30 ÀS 12h30
- ✓ VESPERTINO: 13h ÀS 18h

### **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Terça-feira/ Quarta-feira e Quinta-feira

- ✓ Matutino: 8h às 11h
- ✓ Vespertino: 14h às 17h

## **CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe 50 de Taguatinga funciona nos turnos matutino e vespertino, no horário de 07h30 às 12h30 e de 13h às 18h atendendo 466 (quatrocentos e sessenta e seis) estudantes, distribuídos em 29 turmas. Alguns estudantes são de classe média baixa que são assistidos por programas do governo e por famílias com poder aquisitivo melhor. Esta IE atende também estudantes do abrigo Sociedade Espírita de Amparo ao Menor- Casa do Caminho.

A equipe diretiva é constituída atualmente por professora ocupando o cargo de Diretora e por professora ocupando o cargo de Vice-diretora, por Técnica em Gestão Escolar ocupando o cargo de Supervisora Administrativa e por Técnica em Gestão Escolar ocupando o cargo de Secretária. Possuem formação acadêmica em nível superior e especialização.

A secretaria conta ainda com o suporte de 03 (três) Técnicos em Gestão Escolar que atuam nos dois turnos auxiliando no trabalho de escrituração, matrículas de estudantes e demais tarefas de responsabilidade desse local.

Esta IE conta ainda com 03 (três) coordenadoras pedagógicas que possuem formação acadêmica em nível superior e especialização. Essas tem a função de mediar o processo de implementação dos projetos, promover reflexões acerca dos espaços e tempos da escola, reorganizar o tempo destinado à coordenação coletiva, elaborar projetos de maneira coletiva, implementar o conselho de classe tornando-o instrumento de análise da prática pedagógica em sala de aula, promover momentos de planejamento, estudos e reflexões junto aos professores e equipes que se fizerem necessárias para o bom andamento das ações. A IE conta ainda com apoio pedagógico Coordenadores Intermediários (CIs) que atuam na Unidade Regional de Educação Básica de Taguatinga (UNIEB) os quais promovem encontros setorizados para formação continuada tanto com o grupo de coordenadores das IEs, quanto com os professores regentes. Esses momentos são destinados a estudos, reflexões, troca de experiências e angústias, com o objetivo de buscar soluções, aliando teoria e prática.

Esta IE conta com 01 Orientadora Educacional que possui formação acadêmica em nível superior e especialização. Atende à demanda dos professores quanto aos estudantes que demonstram algum comportamento diferenciado em sala de aula e faz encaminhamentos necessários junto à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e aos familiares. Tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento do aluno, sendo agente facilitador,

informando e sensibilizando com base em valores éticos e morais, para um melhor desempenho nas áreas afetiva, social e cognitiva, objetivando o trabalho voltado para o respeito às diferenças evidenciadas no cotidiano escolar, contribuindo através de atividades organizadas e sistematizadas a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Além do atendimento aos estudantes e suas famílias, desenvolve também o Projeto Interventivo da Orientação Educacional, Projeto Recreio Dirigido, Projeto Transição e Projeto Semana da Família.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem desta IE, composta por uma pedagoga e uma psicóloga, que possuem formação acadêmica em nível superior e especialização, vem inovando sua prática na tentativa de atender às necessidades individuais dos estudantes por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, favorecendo a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores envolvidos.

A professora pedagoga da Sala de Recursos Generalista que tem como objetivo dar apoio aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) bem como dar suporte necessário em sala de aula.

Os professores da equipe desta IE possuem formação acadêmica em nível superior e especialização e constantemente participam de cursos e eventos que fazem parte das estratégias de formação continuada da Secretaria de Educação (SEDF) o que tem contribuído de forma significativa para a realização de novas práticas pedagógicas em sala de aula. No que se refere à organização do trabalho pedagógico, participam ativamente das coordenações coletivas e setorializadas porque valorizam o planejamento coletivo e entendem que a troca de experiências consolida espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar simultaneamente o papel de formando e formador. Mostram-se abertos e empolgados na realização dos projetos pedagógicos propostos pela rede, bem como os planejados por esta comunidade escolar. Esses profissionais são comprometidos com o fazer pedagógico e entendem que o primeiro passo a ser dado rumo a uma escola de qualidade é a compreensão de que um grupo coeso e com propostas bem definidas tem mais chances de se tornar bem sucedido.

A Sala de Leitura, espaço importante da IE, conta hoje com 1 professora readaptada que possui formação acadêmica de nível superior e especialização que faz o trabalho de encaminhamento do projeto “Sacola Literária”, empréstimo de livros, controle dos livros didáticos.

A IE possui um espaço multimídia com uma TV e DVD onde se realiza projeção de filmes de acordo com o projeto em desenvolvimento ou de acordo com o planejamento do professor regente.

A comunidade é atuante e participativa nos projetos desenvolvidos, nos eventos realizados com isso percebe-se o valor que é dado às realizações dos estudantes e ao fazer pedagógico nas diversas convocações feitas pela equipe diretiva, pelos professores ou pelos profissionais que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), porém, nas reuniões de pais e responsáveis, apresenta alguma resistência. A IE tem pensado em alternativas de melhorar o índice de participação dos pais e responsáveis nas reuniões bimestrais que são um importante momento de reflexão pedagógica acerca da aprendizagem dos estudantes. Por se tratar de uma comunidade esclarecida dos seus direitos e deveres, a parceria Família e Escola têm trazido ganhos bastante significativos no alcance dos objetivos propostos e na melhoria da aprendizagem dos estudantes.

O Projeto Interventivo (PI) é desenvolvido por 01 professora readaptada que possui formação acadêmica de nível superior e especialização. Este projeto é específico que consiste no atendimento aos estudantes que, apesar das inúmeras estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula pelo professor regente, ainda demonstram dificuldades de aprendizagem. Surgiu da necessidade de atendimento sistematizado a estudantes com defasagem idade/ano, retidos, com rendimento inferior às metas propostas a cada ano escolar.

O Conselho Escolar é composto por segmento de pais, professores, agentes e técnicos em gestão escolar eleito para um período de dois anos. O Conselho tem a função de deliberar sobre a aplicação de verbas públicas, aprovar calendário escolar e demais assuntos de interesse geral da comunidade juntamente com a Direção.

## **DIAGNÓSTICO COM BASE NOS INDICADORES EDUCACIONAIS DA ESCOLA**

## GRÁFICOS

**IDEB**  
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

### IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	UF:	DF
Município:	BRASÍLIA	Nome da Escola:	EC 50 DE TAGUATINGA
Rede de ensino:	Estadual	Série / Ano:	4ª série / 5º ano

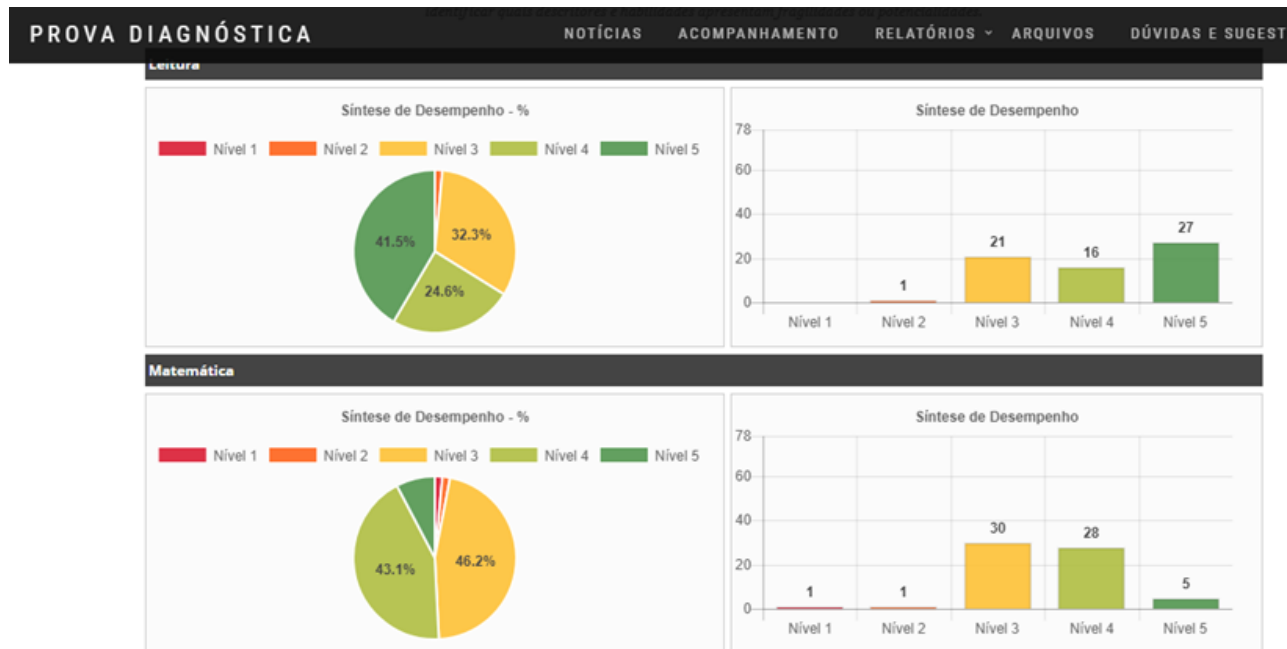
4ª série / 5º ano

Escola ↓	Ideb Observado					Metas Projetadas								
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
EC 50 DE TAGUATINGA		4.9	5.5	5.8	6.1	5.7		5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7

**Obs:**

\* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.  
 \*\* Sem média na Prova Brasil 2015: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.  
 \*\*\* Calculado a partir da proficiência média dos alunos nas avaliações estaduais, em decorrência do extravio de provas e impossibilidade do cálculo da proficiência para a Prova Brasil.  
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

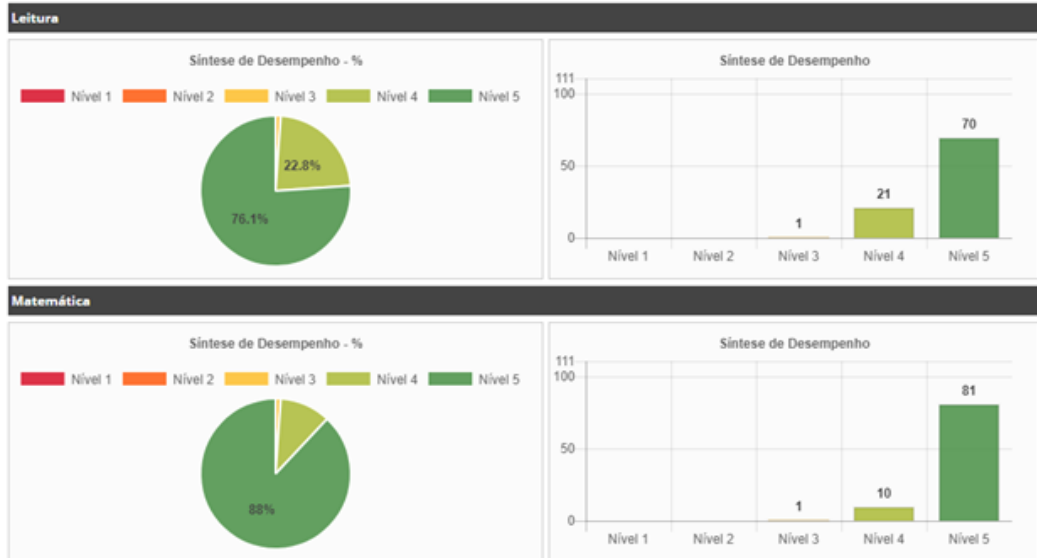
### 2º ano/2018- LEITURA E MATEMÁTICA



### 3º ano/2018- LEITURA E MATEMÁTICA

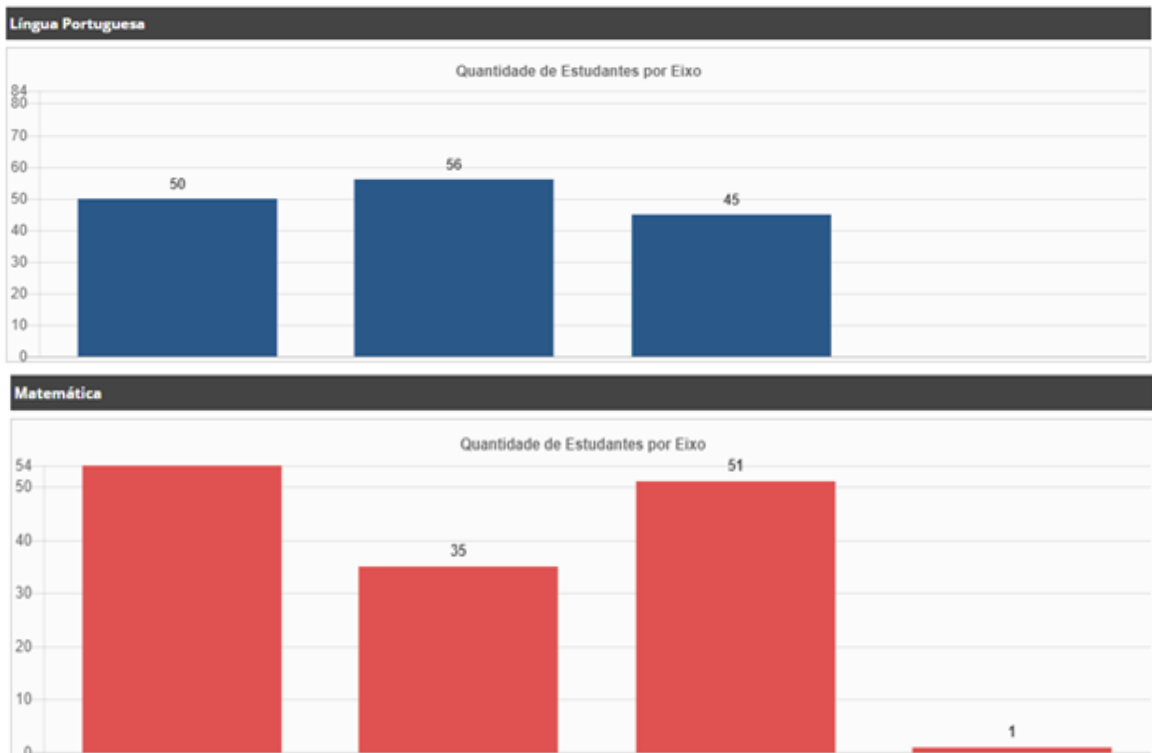


A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas tendo como referência os índices de erro e de acerto, podendo assim identificar quais descritores e habilidades apresentam fragilidades ou potencialidades.



## 5º ano/2018- LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Este relatório apresenta os eixos de Língua Portuguesa e de Matemática. Há, em cada um deles, a relação de estudantes que obtiveram o êxito mínimo para fazer parte da categoria descrita por cada eixo. Este relatório pode servir de base para a montagem de reagrupamentos e planejamento de outras intervenções pedagógicas, uma vez que relaciona nominalmente os estudantes com os eixos avaliados.



## Resultados Preliminares

UF: DF	Município: BRASÍLIA
Rede: ESTADUAL	Escola: EC 50 DE TAGUATINGA
Código da Escola: 53004310	Avaliação: 2017

### Resultado

#### Resultado Preliminar do 5º ano do Ensino Fundamental

PARTICIPAÇÃO	
Quantidade de alunos matriculados	102
Estudantes presentes	95
Taxa de participação	93,137%

Resultado	Língua Portuguesa	Matemática
Desempenho médio da escola	240.38	250.44

## PROVA BRASIL 2017

### PROVA BRASIL 2017- LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO		
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas	Percentual de estudantes
<b>Nível 0</b> Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes localizados abaixo do nível 125 requerem atenção especial, pois não demonstram habilidades muito elementares.	0.0%
<b>Nível 1</b> Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.	1.14%
<b>Nível 2</b> Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos, reportagens e contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagens e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagem em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não verbal em tirinhas.	7.27%
<b>Nível 3</b> Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.	14.75%
<b>Nível 4</b> Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.	11.5%
<b>Nível 5</b> Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.	21.13%
<b>Nível 6</b> Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens. Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos. Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos. Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. Inferir informação em contos e reportagens. Inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas.	18.81%
<b>Nível 7</b> Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música. Identificar opinião em poemas e crônicas. Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e assunto comum a duas reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em fábulas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, contos e crônicas. Inferir informação e efeito de sentido decorrente do uso de sinais gráficos em reportagens e em letras de música. Interpretar efeito de humor em piadas e contos. Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.	13.83%
<b>Nível 8</b> Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e opinião em contos e cartas do leitor. Reconhecer sentido de locução adverbial e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens. Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes. Inferir informações e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas e piadas.	11.59%
<b>Nível 9</b> Desempenho maior ou igual que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião em fábulas e reconhecer sentido de advérbios em cartas do leitor.	0.0%

## PROVA BRASIL 2017- MATEMÁTICA

MATEMÁTICA – 5º ANO		
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas	Percentual de estudantes
<b>Nível 0</b> Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes localizados abaixo do nível 125 requerem atenção especial, pois não demonstram habilidades muito elementares.	0.0%
<b>Nível 1</b> Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Grandezas e medidas: Determinar a área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas por meio de contagem.	0.0%
<b>Nível 2</b> Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Números e operações; álgebra e funções: Resolver problemas do cotidiano envolvendo adição de pequenas quantias de dinheiro. Tratamento de informações: Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos.	5.41%
<b>Nível 3</b> Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências. Reconhecer dentre um conjunto de polígonos, aquele que possui o maior número de ângulos. Associar figuras geométricas elementares (quadrado, triângulo e círculo) a seus respectivos nomes. Grandezas e medidas: Converter uma quantidade, dada na ordem das unidades de real, em seu equivalente em moedas. Determinar o horário final de um evento a partir de seu horário de início e de um intervalo de tempo dado, todos no formato de horas inteiras. Números e operações; álgebra e funções: Associar a fração $\frac{1}{4}$ a uma de suas representações gráficas. Determinar o resultado da subtração de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela de dupla entrada cujos dados possuem até duas ordens. Reconhecer informações em um gráfico de colunas duplas.	8.45%
<b>Nível 4</b> Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantidade a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extensão. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.	13.41%
<b>Nível 5</b> Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos. Reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas. Grandezas e medidas: Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada. Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora. Converter mais de uma hora inteira em minutos. Converter uma quantidade dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real. Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário. Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento. Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais. Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas. Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles. Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles. Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais. Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.	18.29%
<b>Nível 6</b> Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer polígonos presentes em um mosaico composto por diversas formas geométricas. Grandezas e medidas: Determinar a duração de um evento a partir dos horários de início, informado em horas e minutos, e de término, também informado em horas e minutos, sem coincidência nas horas ou nos minutos dos dois horários informados. Converter a duração de um intervalo de tempo, dado em horas e minutos, para minutos. Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro). Reconhecer que entre quatro ladrilhos apresentados, quanto maior o ladrilho, menor a quantidade necessária para cobrir uma dada região. Reconhecer o m2 como unidade de medida de área. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da diferença entre dois números racionais representados na forma decimal. Determinar o resultado da multiplicação de um número natural de uma ordem por outro de até três ordens, em contexto que envolve o conceito de proporcionalidade. Determinar o resultado da divisão exata entre dois números naturais, com divisor até quatro, e dividendo com até quatro ordens. Determinar 50% de um número natural com até três ordens. Determinar porcentagens simples (25%, 50%). Associar a metade de um total a algum equivalente, apresentado como fração ou porcentagem. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos de 1000. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, sem apoio de figuras. Localizar números em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais não consecutivos e crescentes, com uma subdivisão entre eles. Resolver problemas por meio da realização de subtrações e divisões, para determinar o valor das prestações de uma compra a prazo (sem incidência de juros). Resolver problemas que envolvam soma e subtração de valores monetários. Resolver problemas que envolvam a composição e a decomposição polinomial de números naturais de até cinco ordens. Resolver problemas que utilizam a multiplicação envolvendo a noção de proporcionalidade. Reconhecer a modificação sofrida no valor de um número quando um algarismo é alterado. Reconhecer que um número não se altera ao multiplicá-lo por 1. Tratamento de informações: Interpretar dados em uma tabela simples. Comparar dados representados pelas alturas de colunas presentes em um gráfico.	23.51%
<b>Nível 7</b> Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Interpretar a movimentação de um objeto utilizando referencial diferente do seu. Reconhecer um cubo a partir de uma de suas planificações desenhadas em uma malha quadriculada. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de um retângulo desenhado em malha quadriculada, com as medidas de comprimento e largura explicitadas. Converter medidas dadas em toneladas para quilogramas. Converter uma quantidade, dada na ordem das dezenas de real, em moedas de 50 centavos. Estimar o comprimento de um objeto a partir de outro, dado como unidade padrão de medida. Resolver problemas envolvendo conversão de quilograma para grama. Resolver problemas envolvendo conversão de litro para mililitro. Resolver problemas sobre intervalos de tempo envolvendo adição e subtração e com intervalo de tempo passando pela meia noite. Números e operações; álgebra e funções: Determinar 25% de um número múltiplo de quatro. Determinar a quantidade de dezenas presentes em um número de quatro ordens. Resolver problemas que envolvem a divisão exata ou a multiplicação de números naturais. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos menos usuais, como 300 dezenas. Tratamento de informações: Interpretar dados em gráficos de setores.	16.96%
<b>Nível 8</b> Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer uma linha paralela a outra dada como referência em um mapa. Reconhecer os lados paralelos de um trapézio expressos em forma de segmentos de retas. Reconhecer objetos com a forma esférica dentre uma lista de objetos do cotidiano. Grandezas e medidas: Determinar a área de um retângulo desenhado numa malha quadriculada, após a modificação de uma de suas dimensões. Determinar a razão entre as áreas de duas figuras desenhadas numa malha quadriculada. Determinar a área de uma figura poligonal não convexa desenhada sobre uma malha quadriculada. Estimar a diferença de altura entre dois objetos, a partir da altura de um deles. Converter medidas lineares de comprimento (m/cm). Resolver problemas que envolvem a conversão entre diferentes unidades de medida de massa. Números e operações; álgebra e funções: Resolver problemas que envolvem grandezas diretamente proporcionais requerendo mais de uma operação. Resolver problemas envolvendo divisão de números naturais com resto. Associar a fração $\frac{1}{2}$ à sua representação na forma decimal. Associar 50% à sua representação na forma de fração. Associar um número natural de seis ordens à sua forma polinomial. Tratamento de informações: Interpretar dados em um gráfico de colunas duplas.	11.81%
<b>Nível 9</b> Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer a planificação de uma caixa cilíndrica. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de um polígono não convexo desenhado sobre as linhas de uma malha quadriculada. Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, meses em anos). Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de comprimento (metros em centímetros). Números e operações; álgebra e funções: Determinar o minuendo de uma subtração entre números naturais, de três ordens, a partir do conhecimento do subtraendo e da diferença. Determinar o resultado da multiplicação entre o número oito e um número de quatro ordens com reserva. Reconhecer frações equivalentes. Resolver problemas envolvendo multiplicação com significado de combinatória. Comparar números racionais com quantidades diferentes de casas decimais. Tratamento de informações: Reconhecer o gráfico de linhas correspondente a uma sequência de valores ao longo do tempo (com valores positivos e negativos).	2.16%
<b>Nível 10</b> Desempenho maior ou igual a 350	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer dentre um conjunto de quadriláteros, aquele que possui lados perpendiculares e com a mesma medida. Grandezas e medidas: Converter uma medida de comprimento, expressando decímetros e centímetros, para milímetros.	0.0%

# Médias de proficiência Prova Brasil

	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Sua Escola	217.83	218.19		
Escolas Similares	236.22	243.21		

Desempenho da sua Escola nas Edições da Prova Brasil	5º Ano		9º Ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
2011	212.55	227.45		
2013	219.99	229.72		
2015	217.83	218.19		

## Nível de Proficiência - Prova Brasil (5º ano)

Língua Portuguesa %

Matemática %

Pouco Aprendizado	Abaixo Esperado	Esperado	Acima	Pouco Aprendizado	Abaixo Esperado	Esperado	Acima
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
4,48	26,92	60,80	7,81	4,54	38,01	47,36	10,08

Metas

Metas

5%	15%	80%	5%	15%	80%
4,48	26,92	68,61	4,54	38,01	57,44

# Provinha Brasil/2017- 2ª Fase

## RELATÓRIO DA UNIDADE ESCOLAR PARA ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVINHA BRASIL - 1ª FASE/2017

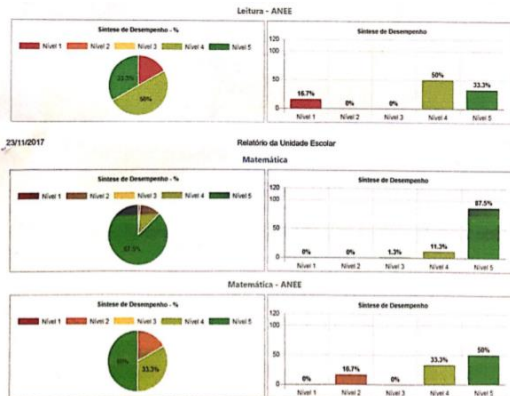
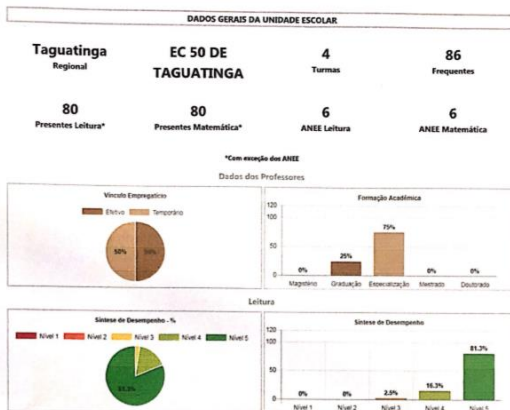
### DADOS GERAIS DA UNIDADE ESCOLAR

CRE: Taguatinga UE: Escola Classe 50 De Taguatinga  
 Endereço: Quadra EQNL 2/4 Área Especial s/n Setor L Norte Telefone: (61)33528992  
 Total de Turmas Regulares: 4 Total de Alunos Frequentes\*: 81 Total de ANEE Frequentes: 5  
 Estudantes que Fizeram a Provinha de Leitura: 80 ANEE que Fizeram a Provinha de Leitura: 5  
 Estudantes que Fizeram a Provinha de Matemática: 80 ANEE que Fizeram a Provinha de Matemática: 5



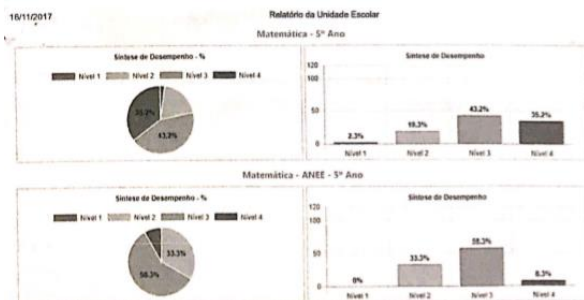
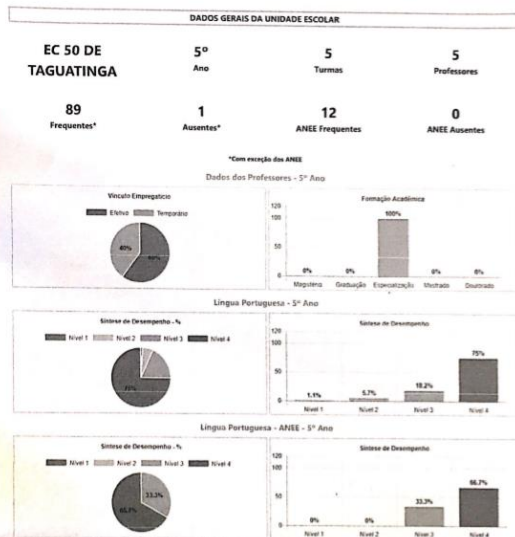
# Provinha Brasil/2017- 2ª Fase

## RELATÓRIO DA UNIDADE ESCOLAR PARA ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVINHA BRASIL - 2ª FASE/2017



# Prova Diagnóstica/2017- 5º ano

## RELATÓRIO DA UNIDADE ESCOLAR PARA ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVA DIAGNÓSTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2017



## RESUMO DA SITUAÇÃO ATUAL

Indicadores	Índices da Escola																												
IDEB 2015	5.7 (Houve queda sendo que em 2013 foram 6.1)																												
PROVA BRASIL 5º ANO 2015	<p>Língua Portuguesa</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">1</th> <th style="text-align: center;">2</th> <th style="text-align: center;">3</th> <th style="text-align: center;">4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">4,48</td> <td style="text-align: center;">26,92</td> <td style="text-align: center;">60,80</td> <td style="text-align: center;">7,81</td> </tr> </tbody> </table> <p>Metas</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">5%</th> <th style="text-align: center;">15%</th> <th style="text-align: center;">80%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">4,48</td> <td style="text-align: center;">26,92</td> <td style="text-align: center;">68,61</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matemática</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">1</th> <th style="text-align: center;">2</th> <th style="text-align: center;">3</th> <th style="text-align: center;">4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">4,54</td> <td style="text-align: center;">38,01</td> <td style="text-align: center;">47,36</td> <td style="text-align: center;">10,08</td> </tr> </tbody> </table> <p>Metas</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">5%</th> <th style="text-align: center;">15%</th> <th style="text-align: center;">80%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">4,54</td> <td style="text-align: center;">38,01</td> <td style="text-align: center;">57,44</td> </tr> </tbody> </table>	1	2	3	4	4,48	26,92	60,80	7,81	5%	15%	80%	4,48	26,92	68,61	1	2	3	4	4,54	38,01	47,36	10,08	5%	15%	80%	4,54	38,01	57,44
1	2	3	4																										
4,48	26,92	60,80	7,81																										
5%	15%	80%																											
4,48	26,92	68,61																											
1	2	3	4																										
4,54	38,01	47,36	10,08																										
5%	15%	80%																											
4,54	38,01	57,44																											
ANA (AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO) 2016 3º ANO	<p>Leitura</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">1</th> <th style="text-align: center;">2</th> <th style="text-align: center;">3</th> <th style="text-align: center;">4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">3.95%</td> <td style="text-align: center;">25%</td> <td style="text-align: center;">40.79%</td> <td style="text-align: center;">30.26%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Escrita</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">1</th> <th style="text-align: center;">2</th> <th style="text-align: center;">3</th> <th style="text-align: center;">4</th> <th style="text-align: center;">5</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">5.26%</td> <td style="text-align: center;">11.84%</td> <td style="text-align: center;">0%</td> <td style="text-align: center;">67.44%</td> <td style="text-align: center;">15.79%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matemática</p>	1	2	3	4	3.95%	25%	40.79%	30.26%	1	2	3	4	5	5.26%	11.84%	0%	67.44%	15.79%										
1	2	3	4																										
3.95%	25%	40.79%	30.26%																										
1	2	3	4	5																									
5.26%	11.84%	0%	67.44%	15.79%																									

	1	2	3	4	
	8.97%	23.08%	26.92%	41.03%	
<b>PROVINHA BRASIL 2017</b>					
2º ANO	<b>Leitura</b>				
1ª FASE	1	2	3	4	5
	0%	0%	6.3%	18.8%	75%
2ª FASE	1	2	3	4	5
	0%	0%	2.5%	16.3%	81%
1ª FASE	<b>Leitura ANEE</b>				
	1	2	3	4	5
	0%	20%	0%	40%	40%
2ª FASE	1	2	3	4	5
	16%	0%	0%	50%	33%
1ª FASE	<b>Matemática</b>				
	1	2	3	4	5
	0%	0%	7.5%	22.5%	70%
2ª FASE	1	2	3	4	5

1ªFASE	0%	0%	1.3%	11.3%	87.5%
	Matemática ANEE				
	1	2	3	4	5
	0%	20%	0%	60%	20%
2ª FASE	1	2	3	4	5
	0%	16.7%	0%	33.3%	50%
	Língua Portuguesa				
	1	2	3	4	
PROVA DIAGNÓSTICA 5º ANO/2017	1.1%	5.7%	18.2%	75%	
	Língua Portuguesa ANEE				
	1	2	3	4	
	0%	0%	33.3%	66.7%	
	Matemática				
	1	2	3	4	
	2.3%	19.3%	43.2%	35.2%	
	Matemática ANEE				
	1	2	3	4	
	0%	33.3%	58.3%	8.3%	



### **RETIDOS POR ANO**

ANO LETIVO 2015				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
01	00	13	00	09
ANO LETIVO 2016				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
00	00	13	00	11
ANO LETIVO 2017				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
01	00	12	00	07
ANO LETIVO 2018				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
00	00	10	00	04
ANO LETIVO 2019				
1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
00	00	08	02	04

### **MATRÍCULAS E TRANSFERÊNCIAS**

ANO LETIVO 2015	
MATRICULA INICIAL	489
MATRÍCULA FINAL	446
TRANSFERIDOS	43
ANO LETIVO 2016	
MATRICULA INICIAL	489
MATRÍCULA FINAL	435
TRANSFERIDOS	54
ANO LETIVO 2017	
MATRICULA INICIAL	540
MATRÍCULA FINAL	481
TRANSFERIDOS	59
ANO LETIVO 2018	

MATRICULA INICAL	514
MATRICULA FINAL	485
TRANSFERIDOS	29

ANO LETIVO 2019
-----------------

MATRÍCULA INICIAL	496
MATRÍCULA FINAL	490
TRANSFERIDOS	41

### **QUANTITATIVO DE ESTUDANTES ANEE POR ANO**

<b>2015</b>	67
<b>2016</b>	67
<b>2017</b>	59
<b>2018</b>	49
<b>2019</b>	61

### **MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DA ESCOLA**

A missão da equipe diretiva e demais funcionários desta IE, consiste em proporcionar educação de qualidade:

- ✓ promovendo as aprendizagens, considerando os eixos integradores e transversais do currículo, reconhecendo a importância da articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada;
- ✓ possibilitando aos estudantes a construção do conhecimento e da aprendizagem de forma ativa, significativa e prazerosa, desenvolvendo atitudes de solidariedade, respeito e ajuda a todos, conhecendo e discutindo os problemas que afligem o mundo e refletindo sobre o seu papel enquanto cidadão;

- ✓ desenvolvendo conteúdos curriculares de acordo com princípios orientadores do Currículo em Movimento: unicidade da teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização;
- ✓ promovendo formação integral na perspectiva dos eixos transversais: da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana e dos eixos integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade;
- ✓ estimulando a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar;
- ✓ viabilizando o acesso a novas tecnologias como instrumento na construção da aprendizagem;
- ✓ promovendo a integração, bem como a adequação curricular de forma a atender aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

A escola é uma instituição social que pode ocasionar mudanças diante das lutas ali travadas, por meio de sua prática no campo do conhecimento, das atitudes e dos valores, de articular e desarticular interesses (FRIGOTTO, 1999). Por essa razão, não se deve perder de vista a ideia de que as ações pedagógicas refletem as concepções, estejam elas explícitas ou não. “A elaboração da Proposta Pedagógica requer uma reflexão profunda sobre as finalidades da escola, sobre o reconhecimento de sua historicidade e sobre um processo de auto avaliação que possibilite construir uma nova organização do trabalho escolar” (Silva, 2007, p.139). A Proposta Pedagógica é uma proposta que deve ser adequada às necessidades dos profissionais da educação, aos estudantes da Instituição de Ensino, bem como de todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar. Por esse motivo, temos como prioridade o desenvolvimento do estudante a partir de uma formação humanística e com uma visão crítica do papel político-social. Além disso, ressaltamos a importância de promover as aprendizagens, considerando os eixos transversais e os eixos integradores apresentados no Currículo e a articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, em seus pressupostos teóricos, propõe a superação do que Bernstein (1997) denomina como currículo coleção, onde os conteúdos são organizados de forma prescritiva, linear e hierarquizada, que defende a implementação de uma proposta de Currículo Integrado, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados.

Para que o Currículo se efetive na perspectiva da integração, alguns princípios são de fundamental importância:

- ✓ Princípio da Unicidade entre Teoria e Prática – Na prática pedagógica, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Nessa perspectiva o conhecimento é integrado e há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, e as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.
- ✓ Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização – A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos didático-pedagógicos.
- ✓ Princípio da Flexibilização - Em relação à seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus Projetos Político Pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES LEGAIS**

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O ensino será ministrado nos princípios da Lei de Diretrizes e Base (LDB) 9394/96, em seus artigos 12,13 e 14, que estabelece:

*I – igualdade de condições de permanência na escola;*

*II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.*

Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade, requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando o momento em que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas ao lucro imediato de uma minoria (GADOTTI, 2000) e transforma as relações humanas em relações de mercado. Esse modelo, fruto das políticas capitalistas, leva as pessoas a um processo de personalização e competitividade que alteram o modo de ver,

entender e agir – ou não agir – na vida, no qual as aspirações e a realização individuais estão fortemente vinculadas aos imediatismos que se refletem no consumo descartável (LIPOVETSKY, 2007), em uma lógica de felicidade efêmera, que dura o tempo que o objeto de consumo durar ou até que um novo surja.

E, segundo o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta *“O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição”*. Para tanto, é importante que a escola se apresente como espaço indispensável à formação global do indivíduo, possibilitando aos educandos a aquisição dos conhecimentos construídos historicamente, bem como a apropriação de valores e princípios, que possam levá-los a tornar-se agente questionador/transformador da sociedade onde está inserido.

A educação integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade e para sua emancipação, respeitando suas múltiplas dimensões e atendendo suas necessidades educativas durante o processo formativo e em sua interação com a escola e comunidade.

A prática pedagógica no ambiente escolar é reflexo das concepções que conduzem todos os profissionais envolvidos, estejam elas explícitas ou não. De acordo com o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta,

Proporcionar uma educação que possibilite o desenvolvimento do pensamento crítico, que problematize a realidade e a comunidade, que reconheça o território de influência da escola no desempenho de sua função formadora de sujeitos históricos é, a nosso ver, o caminho para fazer uma educação transformadora da realidade. (Projeto Político- Pedagógico professor Carlos Mota, pág. 18)

No Brasil, com a reabertura político-democrática, pós Ditadura Militar (1964 – 1985), a Constituição Federal de 1988 chegou para definir a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” como um de seus princípios (Art. 206, Inciso VI). Alguns anos mais tarde, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB de 1996, vem reforçar esse princípio, acrescentando apenas “e a legislação do sistema de ensino” (Art. 3º, Inc. VIII). A Gestão Democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia. Esse modelo de gestão, segundo Vieira (2005), “representa um importante desafio na operacionalização das políticas de educação e no cotidiano da escola”.

A LDB, em seus artigos 14 e 15, apresentam as seguintes determinações, no que concerne à gestão democrática:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 – Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público.

Os artigos da LDB anteriormente citados dispõem que a “gestão democrática do ensino público na educação básica aos sistemas de ensino, oferece ampla autonomia às unidades federadas para definirem em sintonia com suas especificidades formas de operacionalização da gestão, com a participação dos profissionais da educação envolvidos e de toda a comunidade escolar e local” (VIEIRA, 2005).

Em relação às estratégias de avaliação, a mesma deixou de ser quantitativa, pois privilegiava apenas o desenvolvimento do aspecto cognitivo, que era verificado através de provas e testes que aconteciam em momentos estanques e o futuro do estudante era definido pelas notas que conseguia obter. A avaliação como instrumento fundamental para o trabalho passou a ser processual e contínua permitindo ao professor observar, além do aspecto cognitivo, os aspectos sociais e afetivos. A observação e o registro passaram a ser também instrumentos que visam avaliar o desenvolvimento global do estudante. O boletim que continha menções, foi substituído pelo Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA, que descreve os pontos positivos, as dificuldades e as intervenções realizadas pelo professor. Ou seja, vai de encontro ao que postulou a LDB 9394/96 no que se refere a privilegiar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação formativa será desenvolvida por meio de estratégias que contemplem suas duas dimensões: formal e informal, sendo que a face informal ocorrerá por meio da observação, sendo o juízo de valor favorável tanto ao aluno quanto ao professor, enquanto que a formal utilizará os seguintes instrumentos: teste da psicogênese da língua escrita aplicados bimestralmente ou quando se fizer necessário, relatórios descritivos, exercícios, produções de textos, provas, auto avaliação e outros instrumentos. Os dados colhidos fornecerão informações que serão utilizadas para reorganizar o trabalho pedagógico tendo o compromisso com a aprendizagem e não com notas.

Compõem as avaliações externas: Prova Brasil, Avaliação Nacional de Alfabetização-ANA e Prova Diagnóstica (DF). A partir dos resultados desses instrumentos será analisado o desempenho dos estudantes para redimensionarmos a prática em sala de aula de modo a sanar as dificuldades por eles apresentadas.

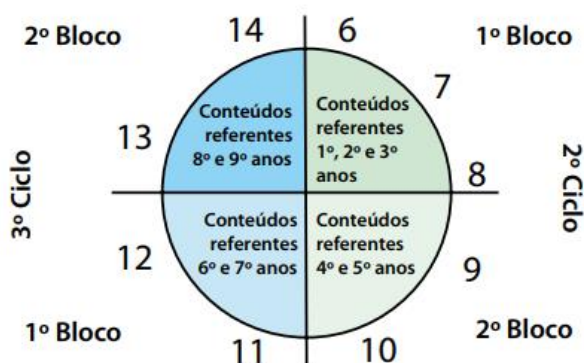
Para que se efetive essa educação de qualidade, faz-se necessária a garantia das conquistas alcançadas com a gestão democrática, mas, também, a reorganização de espaços e tempos escolares, assim como a ressignificação de papéis dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

### ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Conforme as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos:

Ao propor a organização escolar em Ciclos, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, reafirma seu compromisso com a sociedade brasileira, de modo especial com os estudantes e profissionais da educação que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de assegurar a todos o direito inalienável de aprender. (Diretrizes Pedagógicas para Organização em Ciclos- 3º ciclo, pág. 6)

Esta Instituição Educacional, guiada pelas Diretrizes, ampliou os ciclos para os quartos e quintos anos desde o ano de 2013. No entanto, lembramos que diversas estratégias que faziam parte dos princípios teórico-metodológico do BIA eram estendidas aos 4º e 5º anos.



Ainda de acordo com as Diretrizes,

Dentro desta perspectiva, a organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso. (Diretrizes Pedagógicas para Organização em Ciclos- 3º ciclo, pág. 18)

E que:

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorece a organização do trabalho pedagógico, no sentido de garantir as aprendizagens. (Diretrizes Pedagógicas para Organização em Ciclos- 3º ciclo, pág. 19)

Para a organização do trabalho pedagógico desta IE, todo o processo de planejamento e execução tem como referência os elementos constitutivos apresentados pelas Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica e organização curricular.

Para implantar, implementar e viabilizar os objetivos e finalidades traçadas, esta IE propõe as seguintes ações, mais detalhadas no Plano de Ação:

- ✓ Coordenações pedagógicas
- ✓ Estudos acerca de temas de interesse do grupo de professores
- ✓ Pré conselho
- ✓ Conselhos de classe
- ✓ Palestras e cursos para formação continuada

#### SUBPROJETOS

- ✓ Recreio
- ✓ Hora da História



- ✓ Projeto Literário
- ✓ Feira dos estados e nações
- ✓ Roda de conversa com os responsáveis pelos (as) estudantes da Educação Infantil
- ✓ Semana ANEE

### AÇÕES DE SUPORTE PEDAGÓGICO

- ✓ Reagrupamentos inter e intraclasse
- ✓ Projeto Interventivo
- ✓ Projeto Interventivo da Orientação Educacional
- ✓ Atendimento aos estudantes no turno contrário
- ✓ Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
- ✓ Atendimento na Sala de Recursos

### EVENTOS

- ✓ Festa Multicultural (Junho)
- ✓ Feira dos estados (agosto)
- ✓ Feira das Nações (setembro)
- ✓ Semana da Criança (Outubro)
- ✓ Culminância do projeto (Novembro)
- ✓

### ATIVIDADES EXTRAS

- ✓ Laboratório multimídia (desativado)
- ✓ Projeto Educação com movimento
- ✓ Passeios diversos monitorados

As ações pedagógicas a serem desenvolvidas durante o mês são planejadas nas coordenações coletivas, às quartas-feiras, quando se define a sequência didática a ser desenvolvida pelos blocos durante este período. Nas coordenações setORIZADAS, que acontecem às terças e quintas-feiras, o planejamento iniciado no coletivo é desenvolvido de acordo com as especificidades dos blocos. Nestes momentos também são planejados os reagrupamentos a serem trabalhados durante aquele mês.

No decorrer deste processo, refletimos sobre os resultados do trabalho realizado, pois sabemos o quanto a avaliação formativa é importante para aparar as arestas e redirecionar o que for necessário para alcançar os objetivos propostos.

A participação efetiva de todos os segmentos escolares no planejamento das ações da IE tem contribuído significativamente para uma escola democrática, transparente, ética e eficaz.

Nesse processo de ensino e de aprendizagem o professor coloca-se perante os estudantes como um mediador, que estimula e direciona para que estes vivenciem o processo natural de desenvolvimento, dentro de um ambiente motivador. Nessa interação entre estudante e professor, há o desenvolvimento sem a imposição de conceitos sem sentido.

### **OBJETIVOS DE TRABALHO**

Baseando-nos no Currículo de Educação Básica que tem por meta o desenvolvimento pleno da criança em seus aspectos cognitivo, social e físico, pretende-se com o Plano de Ação de 2020, possibilitar ao estudante a participação em projetos que colaborem para sua interação e socialização ao meio em que está inserido, bem como a construção de sua identidade e autonomia, ampliando progressivamente seu conhecimento de mundo.

Para tanto, o planejamento curricular é o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno"; tem que ser uma ação constante no dia-a-dia da escola. Portanto, essa modalidade de planejar "constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a

proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares“ (VASCONCELLOS, 1995, P.56).

## **GESTÃO FINANCEIRA, ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

### FINANCEIROS

A escola é mantida com verbas públicas do Governo Federal e local por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE. Esses recursos são utilizados na manutenção do prédio, aquisição de materiais pedagógicos, de limpeza, de expediente dentre outros.

### INSTITUIÇÕES ESCOLARES

#### CAIXA ESCOLAR

Constitui unidade executora, representativa da comunidade escolar, responsável pelo recebimento e execução dos recursos transferidos pelo governo em favor da Escola, sujeita às normas do órgão competente da SEEDF, sujeita à fiscalização da SPD, obedecendo à disciplina normativa do TCU.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Constituição Brasileira, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº. 10.172 de 09 de janeiro de 2001.

BRASÍLIA. **Currículo da Educação Básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental.** Ed./ Secretaria de Estado de Educação. – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002. 294p.

**Currículo de Educação Básica –** das escolas públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental 1º a 5º ano – Versão Experimental 2011 – Secretaria de Educação.

Diretrizes Pedagógicas para a Organização em Escolar do 2º Ciclo – 2014 da Secretaria de Estado de Educação.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo : Cortez ...Silva

[http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/164/artigo234885-](http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/164/artigo234885-1.asp)

[1.asphhttp://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm](http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm)

[http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Fundamentos-S%C3%B3cio-](http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Fundamentos-S%C3%B3cio-Antropol%C3%B3gicos/75734.html)

[Antropol%C3%B3gicos/75734.html](http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Fundamentos-S%C3%B3cio-Antropol%C3%B3gicos/75734.html)

LIBÂNEO, José Carlos: Educação Escolar: políticas, estrutura e organização- 4º. Ed.- São Paulo: Cortez, 2007.

Moacir Gadotti Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito, .... Pedagogia da Práxis (Cortez, 1995);

PROGESTÃO: Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola. Módulo III/ Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa, Brasília: Consed, 2001.

Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota/2012.

## **APÊNDICES**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
EAAA EC 50 DE TAGUATINGA**

## **MAPEAMENTO INSTITUCIONAL ANO 2020**

### **Dados da Instituição**

Instituição Educacional	Escola Classe 50 de Taguatinga 39016666
Endereço	EQNL 02/04 – A/E Sem nº
Turno de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de Ensino Ofertado	Educação Infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental do 1º ao 5º.

## Histórico

A Escola Classe 50 foi fundada em 27 de dezembro de 1987, para atender os alunos da comunidade que estivessem na faixa etária de 04 a 14 anos e cursassem desde a educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental.

## Dados da Direção

Diretora: Terezinha Daydra Veras Marinho
Vice Diretora: Débora Maria Souza de Lima
Supervisor Pedagógico: ____
Supervisor Administrativo: Simone Sepúlveda Pereira
Secretário Escolar: Regina Ramos Lopes

## Recursos Humanos

Descrição	Quantidade
Corpo docente	29
Coordenadores	03
Docentes readaptados (sendo 1 docente em processo de readaptação)	05
EEAA	02
Sala de Recursos	01

Orientação Educacional	01
Educador Social	04
Agente G.E. Copa e Cozinha	01
Auxiliares em Educação (limpeza)	02
Auxiliares em Educação (limpeza) readaptados	03
Agente G.E. Vigilância (sendo que 1 não está exercendo a função)	03
Agente G.E. Portaria	01
Secretaria	03
Supervisor Administrativo	01
Terceirizados (limpeza)	08
Cozinheiras terceirizadas	02

OBS.: Esta U.E. não dispõe da quantidade necessária de cozinheiras e porteiros, onde a falta desses profissionais sobrecarregam os poucos que aqui prestam estes serviços. A falta do pedagogo da sala de recursos, compromete o trabalho pedagógico dos estudantes ANEEs.

#### Corpo Discente

Dados	Matutino	Vespertino
Alunos	242	217
ANEE	31	20
T.FE's	11	11
Outras Necessidades	01	01
Turmas Reduzidas	09	09



Turmas/Anos	Matutino	Vespertino
Educação Infantil	02	01
Classe Especial/ TGD	02	01
Classe Especial/DI	01	01
1º ano	03	01
2º ano	01	03
3º ano	02	02
4º ano	02	03
5º ano	02	02

### Espaço Físico

Descrição	Quantidade
Sala de Aula	14
Sala da Direção	01
Sala da Supervisão administrativa	01
Coordenação Pedagógica	01
Secretaria	01
Sala dos Professores	01
Sala Multimídia	01
Sala de Leitura	01
Sala de Recursos	01
Sala de Reforço escolar	01
Sala de Orientação Educacional	01

Sala da EEAA	01
Depósitos ( 01/pedag./01/limp./01/lanche)	03
Sala para Auxiliares em Educação	01
Cantina	01
Banheiros	09
Quadra de Esportes	02
Parque	01
Estacionamento	01
Guarita	01
Porte da Escola	PEQUENO
<p>Espaço Físico Geral: A escola foi feita em placas pré-moldadas, para funcionar em caráter provisório para atender a demanda de alunos, devendo receber novo prédio e uma estrutura que ofereça condições necessárias para o trabalho ali desenvolvido. Passados 31 anos a escola continua funcionando sem nenhuma proposta de reconstrução. Embora a comunidade escolar tenha executado manutenções, alguns fatores dificultam os trabalhos, como por exemplo: isolamentos acústicos e térmicos, que segundo a engenharia, somente a construção de outro prédio seria resolvido.</p>	

### Análise documental

A proposta pedagógica da escola é construída coletivamente no início do ano letivo, contando com o envolvimento de todos os segmentos, que tem como prioridade o desenvolvimento do estudante a partir de uma formação humanística. Ressaltando a importância da promoção das aprendizagens, considerando os eixos transversais e integradores de forma interdisciplinar e contextualizada.

Avaliações Externas – EC 50 de Taguatinga

<b>Língua Portuguesa – Prova Brasil 5º ano - 2017</b>			
<b>Pouco Aprendizado</b>	<b>Abaixo do Esperado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Acima do Esperado</b>
<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4 a 9</b>
<b>5%</b>	<b>15%</b>	<b>80%</b>	
1,14%	7,25%	14,75%	76,86%

<b>Matemática – Prova Brasil 5º ano - 2017</b>			
<b>Pouco Aprendizado</b>	<b>Abaixo do Esperado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Acima do Esperado</b>
<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4 a 9</b>
<b>5%</b>	<b>15%</b>	<b>80%</b>	
0,0%	5,41%	8,45%	86,14%

<b>ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização) 2016 - 3º ano</b>			
<b>LEITURA</b>			
<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>
3.95%	25 %	40.79%	30.26%
<b>ESCRITA</b>			

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
5,26%	11,84%	0%	67,44%	15,79%
<b>MATEMÁTICA</b>				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
8,97%	23,08%	26,92%	41,03%	

Em 2018 foi realizada Avaliação Diagnóstica em Língua Portuguesa e Matemática no Distrito Federal e a Escola Classe 50 participou com as turmas de 2º e 4º anos onde, a partir do relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas tendo como referência os índices de erros e acertos podendo, assim, identificar as dificuldades e potencialidades dos estudantes.

### Gestão Participativa

Possibilita espaços de reflexão e debate acerca dos desafios a serem enfrentados e das alternativas para sua superação na unidade escolar.

### Práticas Educativas

Escola Organizada em ciclos (EDUCAÇÃO INFANTIL, B.I.A., 4º/5º ano.) e Ensino Especial

Coordenação Coletiva às quartas feiras;

Coordenação Pedagógica por segmentos terças e quintas-feiras.

Consta na Proposta Pedagógica da escola para o ano de 2020:

➤ Projeto: Sustentabilidade

Tem como objetivo geral, compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas críticas e reflexivas, comprometido com

suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

1º bimestre: Repensar

2º bimestre: Reduzir

3º bimestre: Reutilizar

4º bimestre: Práticas sustentáveis

➤ Subprojetos:

Hora da História

Educação com movimento

Projeto literário

Feira das Nações

Feira dos estados

Projeto Interventivo Orientação Educacional(PIOE)

Transição (E.I. para E.F) e (5º para 6º ano)

Projeto Interventivo: 3º e 5º ano

➤ Ações Pedagógicas:

Reuniões de pais

Pré-conselho e conselho de classe

Reagrupamentos: Intraclasse, Inter e extraclasse

Encontro de Famílias (ciclo de palestras bimestrais)

Roda de conversas com pais da Educação Infantil (EEAA)

Roda de conversas E.S.V. (EEAA)

Sequências didáticas

Reforço escolar

Projeto Parque Educador (4º ano B)

Semana Distrital de conscientização da promoção da Educação

Inclusiva aos alunos Com Necessidades Especiais

➤ Eventos:

Festa Multicultural (Junho)

Feira das Nações (setembro)

Feira dos estados (agosto )

Semana da Criança (Outubro)

Culminância projeto sustentabilidade (Novembro)

➤ Atividades extras:

Passeios monitorados durante o ano letivo

## Ginástica nas quadras

### Concepções Educativas

Educação consciente de sua missão, onde o planejamento responde por suas ações e resultados. Avaliação processual passou a ser instrumento fundamental para o trabalho, onde é permitido ao professor observar, além do aspecto cognitivo, o social e afetivo, com objetivo de desenvolvimento global do estudante.

### Assessoria ao Processo Ensino / Aprendizagem

É realizado diagnóstico inicial e bimestral para nortear o planejamento e a intervenção necessária.

#### Teoria e prática:

Realização de oficinas e momentos de estudo buscando enriquecer e dar maior qualidade à práxis pedagógica. A cada bimestre, após o teste da psicogênese e/ou diagnóstico da situação atual, é feita uma avaliação de novos procedimentos tanto no que diz respeito ao desenvolvimento do aluno, quanto às novas estratégias a serem realizadas nas intervenções para o bom desenvolvimento da turma.

Processo de aprendizagem dos alunos: Observação diária dos alunos e em discussões com toda equipe escolar, são traçadas metas por turma, inserção em projetos interventivos, reagrupamentos, e acompanhamentos pelas equipes de apoio.

#### Planejamento e dinâmica em sala de aula:

Atendimento diversificado para atender às necessidades individuais das turmas. Trabalhos em grupo, vivências (quando necessário), reagrupamentos.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO**

**Sustentabilidade:  
Seja a mudança que você quer no mundo**

“A responsabilidade social e a preservação ambiental significa um compromisso com a vida.”

**João Bosco da Silva**

Fevereiro/2020

## **Sustentabilidade**

### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

### **1º BIMESTRE:**

#### **REPENSAR**

**“Se eu quero mudar o mundo, tenho que começar por mim.”**

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- ✓ Repensar e mudar atitudes diárias, visando a preservação do meio ambiente;

### **2º BIMESTRE:**

#### **REDUZIR**

**“Viva mais simplesmente, para que outros possam simplesmente viver”**

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Perceber a importância da redução do consumo para uma vida mais sustentável
- ✓ Conhecer o destino do lixo
- ✓ Reconhecer que não existe o “jogar fora”, que todo material descartado ocupa um lugar no planeta
- ✓ Relacionar a redução do consumo com a economia financeira.



### **3º BIMESTRE:**

#### **Reutilizar e Reciclar**

**“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”**

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- ✓ Perceber a importância de se reaproveitar todos os materiais passíveis de serem transformados ou reutilizados, ajudando, assim, na conservação dos recursos naturais ainda disponíveis, a fim de que não se esgotem.

### **4º BIMESTRE:**

#### **Práticas sustentáveis**

**“De modo suave você pode sacudir o mundo”**

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- ✓ Colocar em prática as aprendizagens construídas ao longo do ano por meio de oficinas, coleta e envio de materiais para a reciclagem, apresentação e exposição de trabalhos produzidos.

## CRONOGRAMA

PERÍODO  ATIVIDADES/ AÇÕES	F E V E R E I R O	M A R Ç O	A B R I L	M A I O	J U N H O	J U L H O	A G O S T O	S E T E M B R O	O U T U B R O	N O V E M B R O	D E Z E M B R O
Semana pedagógica	X										
Reunião para apresentação da equipe diretiva e corpo docente	X										
<b>Lançamento do projeto “Sustentabilidade”</b>		X									

<b>MESES</b>	<b>F E V E R E I R O</b>	<b>M A R Ç O</b>	<b>A B R I L</b>	<b>M A I O</b>	<b>J U N H O</b>	<b>J U L H O</b>	<b>A G O S T O</b>	<b>S E T E M B R O</b>	<b>O U T U B R O</b>	<b>N O V E M B R O</b>	<b>D E Z E M B R O</b>
<b>Festa Multicultural</b>					<b>X</b>						
<b>Semana da criança</b>									<b>X</b>		
<b>Feira dos estados</b>								<b>X</b>	<b>X</b>		
<b>Feira das nações</b>			<b>X</b>					<b>X</b>		<b>X</b>	
<b>Semana do ANEE</b>								<b>X</b>			
<b>Culminância do projeto</b>										<b>X</b>	

<b>Culminância de projetos</b>	<b>Bimestralmente</b>
<b>Passeios diversos</b>	<b>Bimestralmente</b>
<b>Conselho de Classe</b>	<b>Bimestralmente</b>
<b>Reuniões de pais</b>	<b>Bimestralmente</b>
<b>Palestras diversas</b>	<b>Bimestralmente</b>

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA**  
**ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA**

**Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

**Março /2020**

**OBJETIVO**

(O que fazer?)

- Promover reflexões acerca dos espaços e tempos da escola.
- Reorganizar o tempo destinado a coordenação coletiva de forma a propiciar um ambiente de formação contínua do docente.
- Elaborar projetos de maneira coletiva, com base em documentos norteadores em vigência.
- Elevar os índices de desempenho da Instituição Educacional ao longo do ano de 2020.
- Minimizar a distorção idade/ano de forma gradual ao longo do ano de 2020.
- Reduzir significativamente o índice de evasão ao longo do ano de 2020.
- Envolver os estudantes, pais e/ou responsáveis e toda a comunidade escolar nos projetos realizados pela escola.
- Promover reflexão acerca da avaliação FORMATIVA.

-Promover a participação da comunidade escolar na análise do rendimento escolar, na avaliação do trabalho e na definição das atividades a serem realizadas pela escola.

-Implementar o conselho de classe tornando-o instrumento de análise da prática pedagógica em sala de aula, valorizando experiências bem sucedidas e de busca de soluções para os problemas encontrados.

### **AÇÃO OU ESTRATÉGIA**

(Como fazer?)

-Reuniões coletivas semanais com o grupo de professores para estudos de temas relevantes e planejamento pedagógico.

-Ativação da Biblioteca do professor (Livros compartilhados e acervo do MEC e outros) disponibilizando obras teóricas para pesquisa e análise.

-Trocando Ideias - Reunião do grupo docente visando a troca de experiências, consolidando espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar simultaneamente o papel de formando e formador.

-Proporcionar condições para que o educador ofereça aos educandos os reagrupamentos intraclasse, interclasse e o acompanhamento individualizado dos alunos que apresentam dificuldades.

-Implantar o Projeto Interventivo como apoio pedagógico para os alunos que apresentam defasagem idade/série e dificuldades de aprendizagem.

-Divulgar, no âmbito da Instituição Educacional, o teor dos projetos internos e das políticas públicas.

-Firmar parcerias com diversos segmentos da sociedade na busca do aperfeiçoamento intelectual da comunidade escolar

-Estudos e debates para compreensão da avaliação formativa que será desenvolvida (segundo PPP da escola) por meio de estratégias que contemplem suas duas dimensões: formal e informal, sendo que a face informal ocorrerá por meio da observação, enquanto que a formal utilizará os seguintes instrumentos: teste da psicogênese da língua escrita aplicados bimestralmente, relatórios descritivos, exercícios, produções de textos e provas. Os dados colhidos fornecerão

informações que serão utilizadas para reorganizar o trabalho pedagógico tendo o compromisso com a aprendizagem e não com notas.

-Organizar e promover a Avaliação Institucional, que será feita por meio de reuniões prevista no calendário escolar com a participação do Conselho Escolar.

-Reuniões pedagógicas e de pais e/ou responsáveis.

-Sondagens por meio de questionário apresentado em power point nas reuniões objetivando a visualização dos sucessos e pontos a serem modificados e/ou melhorados para o bom desempenho de todos os segmentos da escola.

-Promover bimestralmente o conselho de classe e reuniões de pais.

### **RESPONSÁVEIS**

(Quem vai fazer?)

-Diretora: Terezinha Daydra Veras Marinho

-Vice-diretora: Débora Maria Souza de Lima

-Coordenadoras: Alessandra, Andréia, Naryane Rincon- organização e direcionamento.

-Corpo docente e demais funcionários da Instituição Educacional, pais e/ou responsáveis, alunos e parceiros da escola.

### **PERÍODO**

-Durante o ano letivo de 2020

### **RECURSOS**

(Com o quê e quem?)

-Materiais: livros didáticos e literários, recursos diversos de mídia (computador, vídeos, projetor, filmes, músicas), portadores de textos variados.

- Externos: Passeios diversos

-Humanos: Equipe diretiva, coordenadores, grupo de professores atuantes em sala de aula e professores readaptados.

### **AVALIAÇÃO**

(Como e quando será avaliado?)

-Por meio de reflexões orais e escritas a cada encontro.

- Análise dos dados coletados.
- Conselho de classe bimestral.
- Avaliação Institucional semestral.
- Reunião de pais e/ou responsáveis.
- Questionário para toda comunidade escolar.



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga  
Escola Classe 50 de Taguatinga

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS**

**PLANO DE AÇÃO**



março/2020

## **JUSTIFICATIVA**

O Atendimento Educacional Especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudante com altas habilidades) e complementa (para estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Esse serviço deve ser organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum. Seus atendimentos serão ofertados individualmente ou grupos conforme demanda e necessidade do aluno. Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

## **OBJETIVOS**

- \* Estabelecer diálogo permanente com todos os segmentos da comunidade escolar para promoção da Inclusão
- \* Oferecer Atendimento Educacional Especializado aos alunos com deficiência intelectual, física e Transtornos Globais do desenvolvimento por meio de estratégias teórico - metodológico e sócio – afetivo;
- \* Promover a inclusão dos alunos ANEES;
- \* Subsidiar as ações pedagógicas e organizacionais da Unidade Escolar;
- \* Estabelecer diálogo permanente com os segmentos da comunidade escolar para promoção da Inclusão;
- \* Garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada um através de uma organização pedagógica da escola e práticas de ensino que atendam às diferenças entre os alunos, sem discriminações indevidas, beneficiando a todos com o convívio e crescimento na pluralidade;
- \* Avaliar os caminhos da aprendizagem, de modo dinâmico, como: avaliação diagnóstica, registros e anotações diárias, portfólios, avaliação formativa, auto-avaliação, de modo a mapear o processo em seus avanços, retrocessos, dificuldades e progressos. Todo educando pode aprender, mas no tempo e do jeito que lhe são próprios.

## **METAS**

- \* Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem ou diminuam as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.
- \* Oferecer e desenvolver atividades que diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.
- \* Conhecer e analisar as características da instituição educacional tais como: espaços físicos, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos.
- \* Revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar, com o objetivo de promover discussões, conscientizações e possíveis transformações acerca da inclusão de alunos com deficiência /TGD.
- \* Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência/TGD por meio de intervenções específicas nas diversas queixas escolares.
- \* Favorecer o desempenho escolar dos estudantes com deficiência/TGD com vistas ao sucesso escolar.
- \* Realizar ações junto às famílias dos estudantes com deficiência, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas ao sucesso escolar destes.
- \* Orientar as ações dos professores para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar destes estudantes.
- \* Promover junto aos docentes a garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.
- \* Promover estudos de caso, junto ao SEAA, SOE, professores docentes, coordenadores pedagógicos e direção escolar, nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos estudantes com necessidade educacional especial.
- \* Promover a articulação e o diálogo dos profissionais envolvidos nos serviços existentes na instituição como o Serviço de Orientação Educacional (SOE), o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o Serviço de Apoio à Aprendizagem (SEAA).

## AÇÕES

- \* Atendimento Educacional Especializado a todos os alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento da escola;
- \* Formular o Plano de Desenvolvimento Individual a ser desenvolvido durante o AEE;
- \* Realização de atividades que estimulem o desenvolvimentismo dos processos psicológicos básicos como: atenção, concentração, percepção, memória, criatividade, linguagem e outros necessários na perspectiva do letramento e na formação da cidadania;
- \* Preparação e acompanhamento de atividades específicas e adaptativas para os ANEES da escola;
- \* Participação nas Reuniões Pedagógicas, Coletivas, Conselhos de Classe, Reuniões de Pais desenvolvendo ações conjuntas com toda a Comunidade Escolar.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

- \* Avaliação diagnóstica e processual do desenvolvimento de cada aluno.
- \* Coletivas, Conselhos de Classe, Avaliação Institucional e Reunião de Pais.
- \* No dia a dia da escola.
- \* Reunião semestral com todos os segmentos envolvidos no processo de Inclusão dessa Unidade Escolar.

## **RESPONSÁVEIS**

- \* Professor do AEE;
- \* Professores regentes;
- \* Coordenadores pedagógico local;
- \* Direção escolar;
- \* Psicopedagogo e psicólogo do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem;
- \* Serviço de Orientação Educacional;
- \* Secretaria de Estado de Educação e coordenação do ensino especial;
- \* MEC – Secretaria de Ensino Especial

## **CRONOGRAMA**

Fevereiro / Março:

- \* Acolhimento aos professores, monitores, educador social voluntário, pais e alunos;
- \* Participação na distribuição de turmas para sensibilização e informações sobre as turmas inclusivas;
- \* Assistência a alunos e professores no processo de adaptação;
- \* Leitura da documentação e troca de informações com as famílias;
- \* Reunião com pais de alunos para preenchimento de documentos e marcação de horários de atendimento;
- \* Sensibilização das turmas e observação dos alunos em todos os ambientes da escola;

- \* Escalas de trabalho/ AEE, Monitores e educador social voluntário.
- \* Atendimento aos alunos;
- \* Elaboração do Plano de Ação da Sala de recursos;
- \* Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individuais.
- \* Participação nas reuniões coletivas
- \* Promoção da semana de inclusão ( 9 a 13 de março)

#### Abril / Maio

- \* Acompanhamento das atividades desenvolvidas;
- \* Ajustes e adaptações necessárias;
- \* Acompanhamento e participação nas adequações curriculares;
- \*Atendimentos sistematizados nos PDIs;
- \* Acompanhamento nas avaliações;
- \* Participação nas coletivas e conselhos de classe da escola.

#### Junho / Julho

- \* Acompanhamento das atividades desenvolvidas;
- \* Ajustes e adaptações necessárias;
- \* Acompanhamento na execução do que foi previsto nas adequações curriculares;
- \*Atendimentos sistematizados nos PDIs;
- \* Acompanhamento nas avaliações;
- \* Participação nas Coletivas e Conselhos de Classe da Escola.

#### Agosto/ Setembro

- \* Acompanhamento das atividades desenvolvidas;
- \* Promoção e organização da Semana de Luta da pessoa com deficiência;
- \* Ajustes e adaptações necessárias;
- \* Acompanhamento na execução do que foi previsto nas adequações curriculares;
- \*Atendimentos sistematizados nos PDIs;

- \* Acompanhamento nas avaliações;
- \* Participação nas Coletivas e Conselhos de Classe da Escola.
- \* Roda de conversa com o tema: autismo

#### Outubro/ Dezembro

- \* Acompanhamento das atividades desenvolvidas;
- \* Ajustes e adaptações necessárias;
- \* Acompanhamento na execução do que foi previsto nas adequações curriculares;
- \* Atendimentos sistematizados nos PDIs;
- \* Estudo de caso dos alunos para reorganização e novos encaminhamentos de atendimentos;
- \* Acompanhamento nas avaliações;
- \* Participação nas Coletivas e Conselhos de Classe da Escola.
- \* Participação no encerramento do projeto pedagógico da escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
**ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA**

**PROJETO INTERVENTIVO 2020**  
**O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS**  
**1º e 2º ciclos**

março/2020

### **1. IDENTIFICAÇÃO:**

ESCOLA/CRE: Escola Classe 50 de Taguatinga

ETAPA/MODALIDADE: Educação Infantil , Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Classe Especial

Anos e turmas: 1º ao 5º ano

Responsáveis pelo atendimento:

Vanessa Vasconcelos de Araujo

Lúcia Elina da C. Velasquez

### **2. APRESENTAÇÃO:**

O Projeto Interventivo (PI) é um projeto específico que consiste no atendimento aos estudantes que, apesar das inúmeras estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula pelo professor regente, ainda evidenciam dificuldades de aprendizagem.

Apresenta características próprias:

- Deve fazer parte do PP da Unidade Escolar,
- É contínuo por ser desenvolvido ao longo de todo o ano letivo,
- É temporário no atendimento aos estudantes,
- É diversificado e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades,
- Considera o processo de desenvolvimento dos estudantes,
- Deve envolver toda a equipe pedagógica da escola em sua realização,
- Deve ser elaborado a partir das necessidades educativas apresentadas pelo estudante considerando as Orientações Curriculares do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

### **3. JUSTIFICATIVA:**

A elaboração deste projeto surgiu da necessidade de um atendimento sistematizado a estudantes com defasagem idade-ano e/ou rendimento inferior às metas propostas pela escola.

A partir do diagnóstico realizado pelos professores regentes, constatou-se que alguns estudantes apresentam inúmeras dificuldades no que se refere à leitura, escrita, interpretação, produção de textos e raciocínio lógico-matemático.

O referido projeto visa desenvolver um avanço na aprendizagem da alfabetização e do letramento de maneira significativa e lúdica.

Com os resultados do diagnóstico das turmas e traçado o perfil e o desenvolvimento de cada estudante, no que se refere ao seu desenvolvimento cognitivo bem como suas necessidades de aprendizagem, o professor regente elaborará um plano de trabalho das intervenções a serem realizadas para que este estudante sane ou amenize as dificuldades detectadas. Somente após as intervenções realizadas pelo professor, sem que haja um avanço considerável no processo de aprendizagem, este estudante será encaminhado para o atendimento no projeto interventivo.

Os estudantes a serem atendidos no referido projeto, serão definidos pelo professor regente, juntamente com os professores responsáveis pelo projeto interventivo. Estes elencarão as principais dificuldades deste estudante e quais intervenções deverão ser utilizadas. As estratégias de intervenção, bem como um plano de trabalho com as metas gerais a serem desenvolvidas durante as próximas etapas serão definidas. Tais ações e atividades terão por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento.

Este projeto será mais um passo dado em prol do estudante, evitando principalmente, que este perca o estímulo em sala de aula e alcance melhores resultados nos estudos, de modo geral, garantindo, portanto um avanço na aprendizagem.

O projeto interventivo trabalhará em parceria com outro projeto da Orientação Educacional, o P. I. O. E (Para incentivar Orientação Educacional), sob a responsabilidade da Orientadora Educacional Cláudia Otoni, porém com enfoques diferentes: No P. I (Projeto Interventivo), o trabalho pedagógico será voltado para a

alfabetização e letramento dos estudantes encaminhados pelos professores regentes. Já no P. I.O.E, o trabalho será psicopedagógico, com o objetivo de trabalhar questões subjetivas, que interferem no processo de ensino aprendizagem.

Estes projetos portanto, trabalharão de mãos dadas, na conscientização das famílias no que se refere a importância do acompanhamento escolar e da parceria família-escola, para juntos garantirem o sucesso escolar dos estudantes atendidos durante todo o ano letivo.

#### **4. PÚBLICO ALVO:**

Estudantes do 3º ao 5º ano da Escola Classe 50 de Taguatinga defasados idade/ano e/ou que estejam com rendimento inferior as metas propostas pela escola. **Os estudantes serão encaminhados ao projeto interventivo pelo professor regente seguindo os seguintes critérios: defasagem idade/ano, casos de retenção escolar, dificuldades na leitura e escrita e dificuldades na matemática, após esgotadas as intervenções a serem realizadas pelo professor regente e nos reagrupamentos inter e intraclasse.**

Os alunos ANEEs não serão atendidos no projeto interventivo já que estes já estão incluídos em outras atividades interventivas que contribuem para o seu avanço cognitivo como o atendimento nas Sala de recursos ou Sala de transtornos funcionais por exemplo.

#### **5. OBJETIVO GERAL:**

Auxiliar no processo de aprendizagem tanto de Língua portuguesa quanto de matemática dos estudantes defasados idade-ano e/ou que estejam com rendimento inferior as metas por ano, através de atividades lúdicas, que contribuam para o seu desenvolvimento cognitivo, no intuito de superar ou ao menos amenizar as dificuldades de aprendizagem detectadas, a partir de um atendimento individual e sistematizado.

**O projeto interventivo não substitui as intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas pelos professores regentes quanto ao atendimento**

**desses alunos. Seu objetivo é complementar as estratégias já realizadas em sala de aula visando garantir um melhor rendimento escolar do estudante, que apresenta grandes dificuldades em acompanhar a turma o qual está inserido.**

#### **6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Conscientizar o estudante da importância da leitura percebendo a linguagem como forma ou processo de interação;
- Proporcionar situações em que a criança possa interagir com o texto lido de forma construtiva, transformadora e prazerosa.
- Escrever ortograficamente correto;
- Saber interpretar vários tipos de texto;
- Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;
- Conhecer e compreender gradativamente o funcionamento do sistema de escrita alfabética;
- Ler, escrever e interpretar textos variados, de forma convencional;
- Domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;
- Promover a compreensão de conceitos matemáticos de forma concreta, fazendo uso do lúdico para a construção de conhecimentos significativos;
- Estimular a capacidade de os estudantes buscarem soluções práticas para transpor os problemas apresentados;
- Incentivar os estudantes quanto a desmistificação que o ensino/aprendizagem da matemática é de difícil compreensão, tornando-o prazeroso.

## **7. DESENVOLVIMENTO:**

A metodologia a ser utilizada favorecerá o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização e letramento, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. As atividades serão diversificadas visando a participação de todos os estudantes no processo de ensino aprendizagem, priorizando a leitura, a escrita, a produção de textos e o raciocínio lógico-matemático.

**O atendimento dos estudantes será no horário de aula e com 50 minutos de duração, distribuídos da seguinte forma:**

**Estudantes do 3º e 5º ano – o atendimento será realizado 2 vezes por semana,**

**Estudantes do 4º ano – o atendimento será realizado 1 vez por semana.**

Os estudantes envolvidos no projeto, serão atendidos inicialmente, pelo período de um bimestre. Após finalizado este tempo previsto para o atendimento, o estudante será avaliado pelo professor regente juntamente com o professor responsável pelo atendimento os quais analisarão os avanços detectados e a necessidade de permanecer ou não no projeto. Caso seja necessária a permanência do estudante no projeto interventivo, um novo prazo de atendimento será estipulado para o alcance das metas ainda não atingidas.

O P. I. será desenvolvido durante todo o ano letivo e atenderá os estudantes do 3º ao 5ºano defasados idade/ano e/ou que apresentam necessidades de aprendizagem. O mesmo acontecerá diariamente conforme cronograma de atendimento. O espaço destinado para realização será a sala de reforço escolar, podendo ser utilizado outros espaços de acordo com a atividade a ser desenvolvida ou a necessidade da escola.

As ações pedagógicas que serão desenvolvidas serão:

- Realização do diagnóstico inicial pelo professor regente,
- Apontamentos do professor regente quanto as necessidades dos estudantes e as estratégias já utilizadas,
- Definição de estratégias que contribuam para a auto-imagem positiva dos estudantes e uma aprendizagem eficaz,

- Elaboração de sugestões e proposta de intervenções para o alcance dos objetivos propostos,
- Organização do espaço/tempo na escola,
- Elaboração de instrumentos para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e,
- Planejamento do processo avaliativo do P.I

#### **8. DURAÇÃO DO PROJETO:**

01 bimestre ou até que as dificuldades na aprendizagem sejam sanadas.

#### **9. RECURSOS MATERIAIS:**

Livros didáticos e literários, jogos pedagógicos, atividades rodadas, jornais e revistas, aparelhos de som e outros.

#### **10. RECURSOS HUMANOS:**

Equipe Gestora, professores, estudantes, coordenadores, Orientador Educacional, Serviço Especializado de Apoio a aprendizagem e demais funcionários.

#### **11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE:**

A avaliação será processual, juntamente com o professor regente e demais envolvidos. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração dos estudantes nas atividades propostas além do avanço ou não na aprendizagem.

## **12. CRONOGRAMA**

Início do atendimento previsto para março, após sondagem de aprendizagem a ser realizada pelos professores regentes em suas respectivas turmas.

## **13. AVALIAÇÃO DO PROJETO:**

A avaliação do projeto interventivo acontecerá nas coordenações coletivas com o grupo de professores e demais profissionais da educação desenvolvidos durante todo o processo e/ou bimestralmente em conselho de classe.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga  
**Escola Classe 50 de Taguatinga**  
Orientação Educacional – Orientadora: Cláudia Otoni

**P.I.O.E**  
Para Incentivar: Orientação Educacional

“Sonho que se sonha só não passa de sonho;  
Sonho que se sonha junto é a realidade que começa.”  
Raul Seixas

Março /2020

## **APRESENTAÇÃO**

Este subprojeto, PIOE – Para Incentivar: Orientação Educacional, caracteriza-se pela continuidade do trabalho iniciado em sala de aula, que busca parceria com o P.I – Projeto Interventivo, que faz parte do Projeto Político Pedagógico desta Escola. Onde será oportunizado aos estudantes vivenciar momentos de autoconhecimento, reflexão e sobre a importância da escola para sua inserção social com perspectivas de um futuro melhor.

Será desenvolvido durante o ano letivo, atendendo aos estudantes encaminhados à Orientação Educacional, a partir do 3º ano do Ensino Fundamental Séries Iniciais.

Deverá ocorrer uma triagem com critérios estabelecidos de acordo com a necessidade e prioridade para este atendimento.

É importante ressaltar a participação da família destes estudantes neste projeto, como parceria: Família e Escola, pois o acompanhamento e o “feedback” será fundamental para continuidade e avaliação do trabalho realizado na escola.

## **JUSTIFICATIVA**

No PI/Projeto Interventivo, o trabalho pedagógico é voltado para a alfabetização e letramento dos estudantes encaminhados pelos professores no 1º diagnóstico da turma. Já no subprojeto P.I.O.E, o trabalho será psicopedagógico, com o objetivo de trabalhar questões subjetivas, que são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, com o olhar e a escuta para interface com o aprendizado do estudante.

Os estudantes, que serão atendidos pelo P.I.O.E, foram encaminhados, “investigados”, acompanhados e as famílias orientadas, por um tempo indeterminado. Onde se percebeu que estes estudantes não conseguiram avançar, mesmo ocorrendo as inúmeras alternativas pedagógicas no cotidiano escolar. Havendo com isso, um “desgaste pedagógico”, gerando o fracasso escolar.

O P.I.O.E trabalhará de mãos dadas com o P.I, para juntos buscarem o sucesso escolar destes estudantes, atendidos durante o ano letivo.

## **PÚBLICO ALVO**

Estudantes dos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental/ Séries Iniciais. Com o quantitativo do turno matutino de 15 estudantes e do turno vespertino com 15 estudantes. Estes, encaminhados à Orientação Educacional e acompanhados a médio e longo prazo.

## **OBJETIVO GERAL**

Acreditar no potencial e nas habilidades do estudante para aprender será essencial na condução do processo de ensino e aprendizagem durante as intervenções planejadas e propostas no decorrer dos atendimentos. Buscando despertar o desejo de querer aprender e empenhar em aprender, colocando-se por inteiro no processo de razão e sentimento, somente assim a aprendizagem significativa acontecerá.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. **DESPERTAR** no estudante o desejo em estar na Escola, com isso o desejo em aprender, acreditando em suas potencialidades;
2. **INCENTIVAR** o estudante a querer participar das atividades pedagógicas propostas pela escola, como sujeito participativo e atuante no processo de aprendizagem;
3. **RECONHECER** as limitações observadas no cotidiano escolar e familiar do estudante, procurando conscientizá-lo da importância da Escola para seu futuro;
4. **PROPORCIONAR** momentos prazerosos, lúdico e reflexivo, durante os atendimentos semanais;
5. **ESTIMULAR** o senso de responsabilidade e compromisso com os estudantes, orientando sobre a rotina diária em casa, buscando organização para adquirir o “hábito de estudo”;
6. **PROMOVER** atividades pedagógicas em parceria com o Projeto Interventivo/PI, de acordo com as dificuldades observadas;
7. **DESENVOLVER** a criticidade no estudante, para que ele possa se autoavaliar, buscando seu crescimento sócio-afetivo-cognitivo;
8. **BUSCAR** parceria Escola e Família, onde cada um assuma sua função em relação ao acompanhamento da vida escolar do estudante;
9. **ESTABELECER** diálogo com os professores, onde haja, avaliação sobre os avanços ocorridos ou a ocorrer, no dia-a-dia em sala de aula.

## **DESENVOLVIMENTO / AÇÕES**

- Reunir com os professores, para análise e entendimento do P.I.O.E e listagem dos estudantes para o atendimento e entrega da ficha de encaminhamento;
- Reunião com os pais/responsável dos estudantes (termo de responsabilidade);
- Organização dos horários com a direção (mesmo turno de aula);
- Iniciar o atendimento semanal em grupo, às terças-feiras, com duração de 1h;
- Estabelecer com os professores e as famílias um vínculo, havendo parceria e retorno para avaliação das intervenções propostas;
- Construção compartilhada coletivamente de um portfólio, onde as atividades serão registradas, para o acompanhamento individualizado;
- Dialogar com os professores, periodicamente, para avaliação do processo de intervenção aos estudantes.

## **RECURSOS MATERIAIS**

Jogos de tabuleiro e pedagógicos, fantoches, dedoches, dinâmicas de grupos e individuais, músicas, data-show, argila, massa de modelar, origami, tinta guache, dentre outros.

## **RECURSOS HUMANOS**

Estudantes, professores do P.I e professores regentes, pais/responsáveis, direção, coordenação, EEAA, convidados especiais e outros.

## **AVALIAÇÃO**

Esta avaliação será contínua com os professores do P.I, professores regentes e com as famílias dos estudantes atendidos. Onde serão observados o crescimento pessoal e social juntamente com os avanços no processo de ensino aprendizagem.

## CRONOGRAMA

Início do ano letivo 2020, mês de abril, até o final do ano, mês de dezembro, de acordo com a necessidade dos professores e estudantes.

### DIA E HORÁRIO DOS ATENDIMENTOS

Será realizado uma vez por semana, às segundas-feiras, com duração de uma hora. Os estudantes serão divididos em grupos:

- MATUTINO: 03 grupos de 05 estudantes
- VESPERTINO: 03 grupos de 05 estudantes

<b>MATUTINO SEGUNDA-FEIRA</b>	<b>VESPERTINO SEGUNDA-FEIRA</b>
<b>1º grupo</b> 7:30 às 8:30	<b>1º grupo</b> 13:00 às 14:00
<b>2º grupo</b> 8:30 às 9:30	<b>2º grupo</b> 14:00 às 15:00
<b>3º grupo</b> 10:30 às 11:30	<b>3º grupo</b> 16:00 às 17:00

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA**  
**ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA**

**Projeto Recreio Orientado:**  
A Paz começa na Escola



---

Março/2020

## **INTRODUÇÃO**

A brincadeira faz parte da vida da criança e incluir o jogo e a brincadeira na escola tem como pressuposto o duplo aspecto de servir ao desenvolvimento da criança, enquanto indivíduo, e à construção do conhecimento, processos estes fortemente interligados. Brincar favorece a autoestima da criança e a interação de seus pares, propiciando situações de aprendizagem e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas. Por meio de jogos a criança aprende a agir, tem sua curiosidade estimulada e exercita sua autonomia. Brincadeiras e jogos são ferramentas e parceiros silenciosos que desafiam a criança possibilitando as descobertas e a compreensão de que o mundo está cheio de possibilidades e oportunidades para a expansão da vida com alegria, emoção, prazer e vivência grupal. Brincar e jogar são fontes de lazer, mas são, simultaneamente, fontes de conhecimento, esta dupla natureza nos leva a considerar o brincar parte integrante da atividade educativa.



## **JUSTIFICATIVA**

Ao pesquisar o sentido da palavra “recreio”, podemos constatar que ela deriva de recrear, significando divertimento, prazer. “Recrear” vem do latim recreare indica a possibilidade de proporcionar recreio, de divertir, causar alegria, prazer ou brincar. No entanto, em nossas escolas existe a preocupação com a maneira com que nossos estudantes têm ocupado o seu tempo de recreio. Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos, e possibilitar aos estudantes outras vivências corporais que não às usualmente praticadas, elaborou-se então, o projeto Recreio com diversas atividades para realizar durante o intervalo sob a responsabilidade de líderes elencados pelas próprias professoras em sala após a sensibilização dos estudantes com relação a: responsabilidades, respeito, organização, etc. A ideia surgiu a partir da necessidade de organizar as brincadeiras e entreter as crianças com o intuito de tomar o espaço-tempo (no decorrer do recreio) ordenado por meio de jogos e brincadeiras, contando com a participação e organização da coordenação, monitores, demais funcionários envolvidos e estudantes. Além disso, há o resgate de brincadeiras culturais e folclóricas, tais como: amarelinha, pular corda, danças, dama, jogo da velha, cantigas de roda, bambolê, entre outras. Entendemos, também, que o recreio é um momento de aprendizagem, onde novas significações estão sendo constantemente construídas e que por isso é um momento singular da cultura escolar devendo ser valorizado e qualificado. Desse modo, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver o conceito do “cuidar do espaço do recreio”; abordando o respeito tanto com o espaço físico da escola, como com os colegas e professores e ainda com os materiais disponibilizados para as atividades recreativas. O projeto vem ao encontro da ansiedade e das necessidades da escola. O sério compromisso dos coordenadores e monitores tem papel importante na interação dos estudantes e as atividades e brincadeiras planejadas, pressupõem serem bem aceitas pelos estudantes, devido a isso passará a existir maior harmonia e respeito entre os colegas, pois as energias antes desperdiçadas em brigas e correrias passarão a ser direcionadas para os jogos e as brincadeiras que farão parte do recreio envolvendo os estudantes numa atividade prazerosa, durante o recreio, para desenvolver neles o respeito e a solidariedade e evitar situações de bullying, identificadas na escola.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

- Inserir o lúdico (brincar / jogar) para que haja momento de satisfação e interação entre os estudantes na hora do recreio proporcionando aos mesmos a convivência com brincadeiras organizadas, através de um sistema de monitoria e orientação para a realização de atividades durante o recreio.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular o potencial lúdico das crianças através do desenvolvimento de atividades com brincadeiras;
- Oferecer inúmeras dinâmicas que possibilitem brincar de forma criativa e prazerosa;
- Promover a sociabilidade através de jogos e brincadeiras, possibilitando que os participantes procurem soluções para os conflitos interpessoais durante as atividades;
- Valorizar o jogo como metodologia inovadora para melhorar aproveitamento dos participantes em atividades de animação e integração promovendo a solidariedade e a paz;
- Desenvolver juntamente com os funcionários momentos de recreio dirigido a partir dos brinquedos e brincadeiras desenvolvidas pelas crianças.
- Disponibilizar para os estudantes caixas com brinquedos de responsabilidade dos funcionários ( Educadores Sociais, Coordenadoras e Professores readaptados ) que auxiliam durante o recreio.

## **DESENVOLVIMENTO**

As atividades acontecerão todos os dias da semana durante os 20 minutos de intervalo (recreio), dirigidas pelos coordenadores, monitores, educadores sociais e demais funcionários que estarão de hora atividade nesse dia da semana. Os mesmo irão interagir com os estudantes realizando as atividades lúdicas que atuarão na coordenação psicomotora, auxiliando assim o desenvolvimento intelectual. Os estudantes também foram ouvidos sobre suas preferências a cerca das brincadeiras realizadas no recreio.

Segue abaixo algumas sugestões de brinquedos que podem ser confeccionados a partir de sucatas: Torre de Latas (3º Ano), Boliche da Latas (1º Ano), Passa-lata (4º Ano), Boliche das Fotos (5º Ano), Trilha de Garrafas (2º Ano), Jogo das Argolas (4º Ano), Pega-Bola (3º Ano), Corrida dos Botões (1º Ano), Saquinhos de Areia (2º Ano), Tocos de Madeira (2º Ano), Bolas de Meia (3º Ano), Petecas de Palha de Milho (5º Ano), Bilboquê de Garrafa Pet, Vai e vem de Garrafa Pet, Confeção de Dominó Gigante, Confeção de Trilhas Gigantes, Confeção de Damas Gigantes.

O projeto deve ser bem reflexivo e dinâmico, obedecendo às supostas necessidades que surgirem. O desenvolvimento e execução do mesmo será sempre renovado, e visto e ampliado de acordo com outras sugestões de brincadeiras, jogos, recreações e etc., indicados pelo corpo docente, discente e demais funcionários.

## **SUGESTÕES DE JOGOS E BRINCADEIRAS**

Torre de latas Passa-latas, Boliche das letras, Empilha e desempilha, Boliche das fotos, Trilha de garrafas, Chute ao alvo, Deslizando entre as garrafas, Jogo das argolas, Boliche, Pega bola, Os invasores, O pegador, Corrida dos arcos, Quicar no arco, Agarre o arco, Saltar bastão, Corre e salta, Corrida de bastões de rodinhas, Corrida dos bastões, Pula-pula, Saltando a corda, Vai e vem com a corda, Corrida com a corda, Pula-pula na corda, Corrida com saquinho de areia, Os equilibristas, Passa-passa, Acertando o alvo, Jogos e brincadeiras com bolas de meia, Jogos e brincadeiras com toquinho de madeira, Corrida colorida, Elefante colorido, Bola de fogo, Acerte a lata, Corrida de sapatos, Lá vem centopeia, Adivinhe quem é Estradinha, O rei mandou, Sete meio, Mapa do tesouro, Parado aí, Time unido, Rio vermelho, Mímica Maluca, Desafio, Amigo misterioso, Qual é a música, Pique pegue Pulando, Bola de lado, Bola na roda, Gira roda, Olha a bola em cima, Quem está com a bola, Troca troca na roda, Vai e vem, Evoluções com a bola, Levante a bola, Imitando na roda, Bola circulada, Desviando a bola, Entrega a bola em cima, bola em baixo, Ultrapasse a bola, O túnel, Passe a bola e deslocar, Bola em zig-zag, Defende a bola entre os pés, O jogador distraído, Traves de pernas, Tira e põe no cesto, Bola no ar, Corrida dos cangurus, O corredor, Agarre a bola invertida, Bolas alternadas, O tempo da bola ao cesto, Passe e deita, Jogando com o alfabeto, Encontre meu companheiro, Acerte no alvo, O espião Bola ao arco, As duplas pernetas, Desloque a bola, Recebe e entrega, Matou ganhou, Passe por cima, Passar e revezar, Panobol, Atingindo a meta, Corre-corre, Chutimbola, Chute e avance, Quica pega e corre, Bola nas costas, Os cinco passes, Futebol de mão, Lança, Devolve e abaixa, Quantas voltas vamos dar, Quico lá, quico cá, Os animais, Bolas nos pés, bolas nas mãos, Futebol divertido, Passa anel, Amarelinha, Ordem, Pula corda cantando, Peteca, Passar zero, Salada saladinha, Aumentar, aumentar, Corram carneirinhos, corram Baliza, Carneirinho quer fugir, Queimada, Onde seu mestre mandar, Corrida dos sacis, Mia, o gato, Mãe de rua, A corrente que pega a gente, Quebra corrente, Dia e noite, Batatinha frita, Eu com as quatro.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes acontecerá de forma contínua e sistemática. O projeto resultou numa maior interação entre os estudantes de todas as turmas, promovendo o resgate dos valores e cultura de paz, diminuindo os conflitos no recreio e reincidência de crianças machucadas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre Arte*. Editora Ática.

CAILLOIS, R. *Os jogos e os homens*. Editora Cotovia (Portugal).

FUSARI, Maria. *Arte na Educação Escolar*. Editora Cortez.

WAICHMAN, P. *Tempo livre e recreação*. Editora Papyrus.

*Projeto Pedagógico publicado na edição nº 405, jornal Mundo Jovem, abril de 2010, página 15.*

*REFERÊNCIAS MELLO.A. M. Psicomotricidade Educação Física, Jogos Infantis .3ª Edição São Paulo Ibrasa, 1989. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais*

Rosilda Mara Rodrigues Moroso - *pedagoga, especialista em Psicopedagogia e assistente técnico pedagógico da Escola de Educação Básica Professor Pedro Da Ré, Criciúma, SC.*  
[sissamara@ibest.com.br](mailto:sissamara@ibest.com.br)

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
**ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA**  
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

**Projeto Transição**  
(do 5º para o 6º ano)

Março/2020

## **JUSTIFICATIVA**

Dados estatísticos têm demonstrado que na transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental o rendimento escolar dos estudantes abaixa de forma acentuada. Tal fato se dá por diversos motivos: período de adaptação do estudante com uma nova etapa educacional, mudança de estabelecimento de ensino, contato com várias disciplinas e novos professores, entre tantas outras questões. Essa situação acaba por se tornar um problema para os estudantes, pais, professores e escola.

Neste período as instituições escolares se deparam com problemas pedagógicos que poderiam ser evitados e/ou minimizados caso houvesse um período de preparação da clientela que vivenciará essa fase de transição. Sendo assim, pensando em estratégias que auxiliem os educadores nessa situação, surgiu o Projeto Transição para possibilitar aos profissionais envolvidos, um planejamento que promova ações efetivas para diminuir esta “queda” no desempenho acadêmico dos estudantes nesta transição.



## **OBJETIVO GERAL**

Estabelecer ações que possam minimizar e/ou sanar os problemas surgidos na transição de estudantes do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental, que geram dificuldades acentuadas no processo educativo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Preparar os estudantes do 5º ano para o processo de transição para o 6º ano;
- ✓ Desenvolver estratégias e ações para minimizar os impactos da transição do 5º para o 6º ano;
- ✓ Proporcionar aos estudantes do 5º ano momentos de “tira dúvidas” sobre o 6º ano (aula entrevista);
- ✓ Potencializar o rendimento escolar dos estudantes do 6º ano;
- ✓ Levar ao conhecimento dos estudantes do 5º ano as diferenças básicas entre as duas realidades (quantitativo de professores, disciplinas, organização curricular, hora-aula, etc.);
- ✓ Promover intercâmbio entre professores, orientadores educacionais e diretores da escola de 5º ano e a acolhida no 6º ano para compartilhar estratégias de atuação.

## DESENVOLVIMENTO/AÇÕES

- Promover intercâmbio entre estudantes do 5º para o 6º ano;
- Entrevistas elaboradas dos estudantes de 5º ano para estudantes do 6º ano;
- Promover visita monitorada dos estudantes dos 5º anos à escola de destino para ambientá-los ao novo espaço escolar;
- Escolha de 10 estudantes de cada turma de 5º ano para a visita, com registro em roteiro de observação;
- Simular momentos de vivência quanto à carga horária de cada disciplina (50 minutos/aula);
- Solicitar visita de professores do 6º ano à Escola de turmas de 5º ano, estreitando os laços entre os professores e estudantes (aula entrevista);
- Viabilizar entre dos estudantes do 5º ano a estudantes do 6º ano a fim de verificar diferenças entre eles;
- Promover contato com professores, orientadores e diretores de escolas de 6º ano;
- Intensificar atividades relacionadas à leitura, escrita e interpretações de diferentes tipos textuais (poesias, cartas, jornais, revistas, textos informativos, literatura infanto-juvenil, etc.);
- Utilizar continuamente o jornal em sala de aula, despertando o desejo pela leitura, conhecimento da realidade e criticidade em relação às matérias lidas, de forma plena e plural;
- Desenvolver projetos relacionados à leitura e escrita;
- Reforçar o uso do dicionário em sala de aula;
- Diversificar as formas de interpretação textual, mostrando aos estudantes formas objetivas e subjetivas de compreender um texto;
- Utilizar livros paradidáticos e acervo literário diversificado existente na sala de leitura;
- Promover oficinas de diferentes portadores textuais (poesias, contos, histórias, músicas, receitas, bula, etc.);
- Intensificar atividades que envolvam conhecimento lógico-matemático de maneira lúdica e prática;
- Priorizar e intensificar o estudo das quatro operações de forma contextualizada;
- Elaborar situações-problemas a partir de situações práticas com a participação efetiva dos estudantes;

- Interpretar gráficos e tabelas com o uso de material concreto;
- Trabalhar com panfletos de supermercados, extratos bancários, contas de água e luz, dentre outros, como forma de contextualizar o aprendizado;
- Envolver os pais no desenvolvimento do projeto;
- Elaborar manual Divertido sobre a vivência no 6º ano a partir das informações coletadas pelos estudantes.

## **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

- MÊS DE OUTUBRO

### **AÇÃO**

#### PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Contato com professores, orientadores educacionais e diretores das escolas de 6º ano.

Data: \_\_\_\_\_

Viabilizar entrevista dos estudantes de 5º ano com estudantes do 6º ano para verificar diferenças sentidas pelos mesmos.

Data: \_\_\_\_\_

Promover intercâmbio entre estudantes do 5º e 6º ano.

Data: \_\_\_\_\_

Solicitar visita de alguns professores do 6º ano às turmas de 5º ano para estreitar laços entre estudantes e professores.

Data: \_\_\_\_\_

Promover visitas monitoradas dos estudantes do 5º ano à escola de destino para ambientá-los ao novo espaço escolar.

Data: \_\_\_\_\_

Simular momentos de vivência quanto à carga horária de cada disciplina (50 minutos/aula).

Data: \_\_\_\_\_

## **RECURSOS**

### Humanos

- Estudantes
- Professores (5<sup>os</sup> e 6<sup>os</sup> anos)
- Orientadora Educacional
- Direção

### Materiais

- Diferentes tipos de textos
- Jornais
- Revistas
- Data-show
- TV/ DVD / Filmes
- Livros Didáticos
- Folhetos de supermercados
- Contas de água, luz, telefone
- Jogos diversos
- Transporte Escolar (parceria)

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação acontecerá de forma processual e compartilhada com os estudantes após cada ação executada para discussão e providência de novas estratégias.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

FAMÍLIA /ESCOLA

OBJETIVO	METAS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Sensibilizar as famílias quanto a importância da parceria “família e escola” para o desenvolvimento e sucesso do estudante.</p>	<p>- Aumentar em 80% a participação da comunidade escolar em ações pedagógicas e culturais promovidas pela Instituição Educacional ao longo do ano letivo;</p>	<p>- Convocação das famílias a participar das reuniões bimestrais, das rodas de conversas entre pais e mestres da educação infantil e dos encontros para esclarecimento sobre o PI e PIOE;</p> <p>- Participação dos pais na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola;</p> <p>- Envolvimento e participação das famílias em eventos culturais promovidos pela escola.</p>	<p>- Levantamento da frequência das famílias nas reuniões e eventos culturais promovidas pela escola, com o objetivo de se pensar em possíveis convocações extraordinárias;</p>	<p>Direção, Coordenadores, Orientação Educacional, EEAA, Professor(a) da Sala de Recursos; Professores regentes;</p>	<p>Durante todo o ano.</p>

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

ANEE

OBJETIVO	METAS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Viabilizar estratégias que favoreçam a inclusão e o entrosamento das crianças ANEE, que facilitem a aprendizagem, e que possam melhorar as suas condições de acessibilidade dentro dos espaços da escola.</p>	<p>-Melhorar em 80% a Inclusão e a acessibilidade dos ANEE;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento ao Aluno com Necessidades Educacionais Especiais, em horário contrário ao da aula, pelos profissionais itinerantes da Sala de Recursos;</li> <li>- Atendimento diversificado aos ANEE no Centro de Ensino Especial 01 de Taguatinga no horário contrário;</li> <li>- Atendimento dos alunos ANEE pelo CID paralímpico nessa IE em dias específicos;</li> <li>- Sensibilização da comunidade escolar com o objetivo de conscientizá-los quanto a necessidade de acolhimento e aceitação dos ANEE;</li> <li>- Inserção dos ANEE em vivências em turmas regulares e participação em todos os eventos promovidos pela escola;</li> <li>- Parceria entre Orientação Educacional, EEAA e Sala de Recursos com o objetivo de realizar oficinas com os pais dos ANEE;</li> <li>- Manutenção dos banheiros adaptados aos Alunos com Necessidades Especiais;</li> </ul>	<p>- Os encaminhamentos propostos para os ANEE serão avaliados durante os momentos de avaliação do plano de ação.</p>	<p>Direção, Coordenadores, Orientação Educacional, EEAA, Professor(a) da Sala de Recursos; Professores regentes.</p>	<p>Durante todo o ano</p>

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

CONSELHO DE CLASSE

OBJETIVO	METAS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Avaliar e ressignificar o processo acadêmico do estudante, do professor e da escola por meio do Conselho de Classe.</p>	<p>- Resolver os encaminhamentos apresentados no Conselho em 100%;</p>	<p>- Realização de pré-conselho, no início do 1º bimestre, com o objetivo de conhecer o perfil das turmas e providenciar os encaminhamentos necessários para os estudantes que apresentam dificuldades cognitivas e comportamentais.</p> <p>- Disponibilizar o RAV (Registro de Avaliação) antes do Conselho de Classe, para que o professor faça o preenchimento e apontamentos prévios do mesmo;</p> <p>- Realização do Conselho de Classe por bloco;</p> <p>- Troca de ideias e experiências entre professores, coordenadores, equipe diretiva, equipe psicopedagógica, orientação educacional, professores responsáveis pelo projeto interventivo e professores regentes tendo como objetivo a busca de soluções e possíveis intervenções para os problemas apresentados.</p>	<p>-Avaliar o êxito do Conselho de Classe por meio da análise dos resultados dos encaminhamentos;</p>	<p>Direção, Coordenadores, Orientação Educacional, EEAA, Professor(a) da Sala de Recursos; Professores regentes</p>	<p>Bimestralmente</p>



**DIMENSÃO PEDAGÓGICA**  
**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
-Promover momentos de planejamento, formação continuada, troca de experiências e avaliação do trabalho pedagógico.	- Distribuir as coordenações coletivas de forma a atender 100% dos objetivos citados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento coletivo de sequências didáticas a partir do trabalho com livros de literatura, vídeos, passeios;</li> <li>- Planejamento setorizado, ao menos uma quarta-feira do mês, do trabalho pedagógico a ser desenvolvido;</li> <li>-Planejamento dos reagrupamentos intraclasse a partir dos resultados das avaliações diagnósticas;</li> <li>- Planejamento, por blocos, dos reagrupamentos interclasse em um dia de coordenação coletiva;</li> <li>- Formação Continuada, com a vinda de palestrantes que abordem temas de interesse e que atendam as demandas da escola: Psicogênese da Língua Escrita/Pós-alfabetização, Pedagogia Sistêmica, Estratégias Criativas em Matemática, Produção de Texto, Adequação/ Adaptação Curricular, Relações Interpessoais e comunicação não-violenta, etc.</li> </ul>	- Acontecerá durante a coordenação coletiva de avaliação dos trabalhos e projetos desenvolvidos durante o mês, com o objetivo de redirecionar o que for necessário;	Direção, Coordenadores, Orientação Educacional, EEAA, Professor(a) da Sala de Recursos; Professores regentes;	Durante todo o ano

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

**AVALIAÇÃO**

OBJETIVO	METAS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Diagnosticar os processos de ensino e aprendizagem, e consequentemente utilizar os resultados para a melhoria da qualidade de ensino.</p>	<p>- Elevar os índices do IDEB de 5,7 para 6,2 até 2019;</p> <p>- Elevar o nível da Prova Brasil de 68,6% para no mínimo 80% em Língua Portuguesa e de 57,4% para no mínimo 80% em Matemática;</p> <p>- Ampliar para 90% o percentual de alunos do 2º ano nos níveis 4 e 5 na II fase da Prova Diagnóstica tanto em leitura quanto em matemática.</p>	<p>- Realização de testes da Psicogênese/Pós-alfabetização bimestralmente;</p> <p>- Avaliações diagnósticas bimestrais;</p> <p>- Aplicação da Prova Diagnóstica da SEDF nas turmas de 2º e 4º anos, bem como a análise dos resultados, tendo em vista possíveis intervenções;</p> <p>- Aplicação da Avaliação Externa “PROVA DF” para as turmas Do 2º ao 5º ano;</p> <p>- Realização de Avaliações Institucionais durante o ano e utilização dos resultados obtidos para redirecionar a organização do trabalho pedagógico em processo;</p> <p>- Análise coletiva dos resultados Prova Diagnóstica e das Avaliações de Larga Escala tendo em vista a identificação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos e a busca de estratégias para</p>	<p>- Os resultados das avaliações serão analisados coletivamente nas coordenações.</p>	<p>Direção, Coordenadores, Orientação Educacional, EEAA, Professor(a) da Sala de Recursos; Professores regentes;</p>	<p>Bimestralmente</p> <p>1º/4º bimestre</p> <p>4º bimestre (mês de novembro)</p> <p>Bimestralmente</p> <p>Em pelo menos duas coordenações coletivas.</p>

		saná-las.			
--	--	-----------	--	--	--

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

**PROJETOS LITERÁRIOS**

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
- Desenvolver o gosto e o hábito pela leitura, ampliar o vocabulário, aprimorar a expressão oral e escrita dos estudantes;	- Ter 100% das turmas desenvolvendo o projeto "Sacola Literária".	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do Projeto "Sacola Literária", com planejamento de estratégias por ano e periodicidade semanal, onde deve acontecer um rodízio de livros que são enviados para que o estudante leia em casa e realize atividades com a família;</li> <li>- Apresentação da "Hora da História" no pátio da escola, de acordo com um cronograma;</li> <li>- Disponibilização de estantes com livros de literatura para todas as salas;</li> <li>- Desenvolvimento de produções de texto autorais com sessão de autógrafos tendo o estudante como escritor;</li> </ul>	- O Projeto "Sacola Literária" será avaliado através do feedback dado pelos professores.	Direção, Coordenadores, Orientação Educacional, EEAA, Professor(a) da Sala de Recursos; Professores regentes;	Durante todo o ano

		- Presença de artistas e de autores da literatura infantil na escola.			
--	--	---	--	--	--

## DIMENSÃO PEDAGÓGICA

### AÇÕES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
-Desenvolver estratégias para possibilitar o avanço das aprendizagens dos estudantes.	-Contribuir para que as ações de intervenção pedagógica aconteçam na periodicidade planejada, minimizando, assim, as taxas de retenção escolar e defasagem idade/ano em 60%.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de Projeto Interventivo(PI) no turno de aula, onde serão atendidos, prioritariamente, os estudantes dos terceiros e quintos anos com defasagem idade/ano e/ou estudantes retidos, podendo ser estendidos aos demais anos, conforme necessidades detectadas pelo professor regente e apresentadas em conselho de classe;</li> <li>- Implementação de Projeto de Intervenção da Orientação Educacional (PIOE) objetivando, a partir do 3º ano, auxiliar os estudantes que apresentem dificuldades nas relações interpessoais/ afetivas e comportamentais, bem como orientar as famílias dos mesmos;</li> <li>- Reagrupamentos de português e</li> </ul>	- Os projetos de intervenção pedagógica serão avaliados durante os momentos de avaliação institucional.	<p>Professores do Projeto Interventivo.</p> <p>Orientadora Educacional;</p> <p>Professores regentes, professores do PI e coordenadores</p>	Durante todo o ano

		de matemática, de acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes e com os resultados da Prova Diagnóstica.			
--	--	--	--	--	--

**DIMENSÃO PEDAGÓGICA- AÇÕES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
-----------------	--------------	----------------------------	------------------	---------------------	-------------------

<p>- Desenvolver estratégias para possibilitar o avanço das aprendizagens dos estudantes;</p>	<p>- Contribuir para que as ações de intervenção pedagógica aconteçam na periodicidade planejada, minimizando, assim, as taxas de retenção escolar e defasagem idade/ano em 60%.</p>	<p>- Acompanhamento pedagógico ao estudante no turno contrário com vistas a sanar as dificuldades apresentadas;</p> <p>- Realizar sondagens em leitura e escrita e sondagens matemáticas, com vistas ao diagnóstico das necessidades individuais de cada estudante e posteriores intervenções;</p> <p>- Realizar reagrupamentos conforme os níveis da psicogênese/pós-alfabetização, das sondagens matemáticas e segundo as intervenções apresentadas nas Provas Diagnósticas da SEDF;</p> <p>- Desenvolvimento de trabalhos, durante o reagrupamento, focados nas principais necessidades apresentadas pelos alunos.</p>	<p>Os projetos de intervenção pedagógica serão avaliados durante os momentos de avaliação institucional</p>	<p>Professores Regentes;</p> <p>Professores Regentes e coordenadores;</p> <p>Professores regentes, professores do PI e coordenadores;</p>	<p>Durante todo o ano</p>
---	--	---	---	---	---------------------------

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

## SUBPROJETOS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Oportunizar aos estudantes o conhecimento do processo eleitoral;</p> <p>- Envolver coletivamente os estudantes em atividades lúdicas, proporcionando interação e aprendizado, buscando diminuir os conflitos ocorridos durante o horário de recreio da escola .</p> <p>- Sensibilizar e orientar os estudantes do 5º ano para que a transição para o 6º ano ocorra de forma natural.</p> <p>- Promover a interação família/escola.</p>	<p>- Alcançar 100% de participação dos estudantes nas eleições do Projeto TRE na Escola;</p> <p>- Ter a contribuição de professores e estudantes para que a diminuição de conflitos durante o recreio tenha 100% de êxito.</p> <p>- Minimizar e/ou sanar as dificuldades apresentadas durante a transição dos estudantes do 5º para o 6º ano.</p> <p>- Ter 90% de participação das famílias</p>	<p>- Projeto TRE na escola: Eleitor do Futuro;</p> <p>- Projeto Recreio Dirigido;</p> <p>- Projeto Transição: 5º para o 6º ano;</p> <p>- Realização bimestral de passeios temáticos que tenham relação com o trabalho realizado em sala de aula.</p> <p>- Festa Multicultural;</p> <p>- Culminância;</p>	<p>O projeto TRE será avaliado nos momentos de avaliação institucional;</p> <p>O projeto Recreio Dirigido será avaliado no cotidiano escolar.</p> <p>- Acontecerá de forma processual e compartilhada com os estudantes do 5º ano, após as ações executadas.</p> <p>- As festas culturais serão avaliadas após a realização das mesmas.</p>	<p>Direção, Coordenadores, Professores regentes;</p> <p>Orientação educacional, professores, Direção, educadores sociais, estudantes e monitores;</p> <p>Orientação Educacional, Direção, Coordenadores, e professores do 5º ano;</p> <p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano</p>

## **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

### **PLANO DE AÇÃO – 2020**

#### **I – Dados de Identificação**

Instituição Educacional: Escola Classe 50 de Taguatinga - EQNL 02/04 – A/E - 39016666

Profissionais: Alessandra Siqueira Araújo – Psicóloga e Fabiani de França Shirosaki – Pedagoga

#### **II – Objetivo Geral do Plano de Ação**

- Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, da EC 50 que oferta a Educação Infantil, Ensino Fundamental /anos iniciais e Ensino Especial.

#### **III - Introdução**

O Plano de Ação é um prospecto do que pretendemos desenvolver no decorrer do ano letivo de trabalho, favorecendo a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar. Não é engessado, o que pressupõe ser retroalimentado no decurso das ações, conforme reajustes para atender as necessidades reavaliadas do contexto de trabalho.

#### **IV – Período**

O Plano de Ação é de caráter anual.



**V – Dimensão 1**

**MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

<b>Objetivo Geral</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Período</b>	<b>Envolvidos</b>
<p>Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.</p>	<p>Elaborar mapeamento institucional;</p> <p>Criar subsídios para o conhecimento e compreensão da realidade institucional.</p>	<p>Análise documental/ índices da escola;</p> <p>Perfil de turmas/pré conselho de classe;</p> <p>Observação dos espaços e das dinâmicas pedagógicas;</p> <p>Informações referentes à conjuntura social, política e econômica na qual a instituição educacional se insere e sua história;</p>	<p>No início da atuação da EEAA, mas poderá ser revisitado e ampliado durante todo o tempo de trabalho na instituição educacional.</p>	<p>EEAA</p> <p>Gestores</p> <p>Corpo docente e demais servidores da instituição</p> <p>Estudantes</p>

		<p>Concepções Educativas;</p> <p>Discussão e reflexão no espaço da equipe;</p>		
--	--	--	--	--

## VI – Dimensão 2

### ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO

Objetivo Geral	Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
Contribuir, em parceria com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da	Planejamento e desenvolvimento compartilhado de ações que visem a promoção de reflexões e possíveis transformações das	<p>Construção do carômetro individual das turmas;</p> <p>Parceria com os profissionais da OE e Sala de Recurso, coordenadores, gestores e professores para o sucesso escolar e melhoria da</p>	Durante todo o ano letivo de trabalho.	EEAA, SR, Gestores, Coordenadores e professores.

<p>instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a provocar a revisão e/ou a atualização de suas atuações.</p>	<p>concepções orientadoras das práticas pedagógicas;</p> <p>Revitalização e criação de espaços de reflexão;</p> <p>Construção de subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes, práticas, experiências e identidade dos professores.</p> <p>Participação em cursos de formação continuada.</p>	<p>qualidade de atuação;</p> <p>Reunião com o corpo docente com o intuito de promover o conhecimento das atribuições e competências da EEAA e SR;</p> <p>Rodas de Conversas:</p> <p>- Com a comunidade escolar;</p> <p>Escuta sensível ao professor regente;</p> <p>Subsidiar o grupo de professores, pais e educadores sociais voluntários com material informativo, onde auxilie o entendimento das dificuldades escolares e das intervenções possíveis a serem feitas;</p> <p>Participação nas coordenações coletivas semanais, conselhos de classe, reuniões de pais e</p>		
--	---	--	--	--

		<p>demais eventos da instituição educacional, visando conhecer a dinâmica escolar e contribuir para a sua melhoria no que diz respeito à sua ação-reflexão-ação;</p> <p>Participação na elaboração da Proposta Pedagógica;</p> <p>Realização de algumas oficinas de acordo com a demanda da instituição educacional contribuindo com a formação continuada do corpo docente, pais e servidores;</p>		
--	--	---	--	--

**VII – Dimensão 3**

**ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Objetivo Geral	Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
<p>Favorecer o desempenho escolar dos estudantes, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.</p> <p>Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos estudantes encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada, com vistas ao sucesso escolar.</p> <p>Resgate cognitivo e emocional de estudantes acompanhados pela EEAA, sem grandes progressos e que se arrastam a anos, em decorrência ao acompanhamento familiar</p>	<p>Desenvolvimento de estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no processo de acompanhamento/intervenção aos estudantes com queixas escolares;</p> <p>Fortalecer o espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos estudantes;</p> <p>Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar;</p> <p>Promover estratégias para que o professor desenvolva um olhar analítico sobre a produção</p>	<p>Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos;</p> <p>Análise, em parceria com o professor e outros profissionais da instituição educacional, acerca da produção dos estudantes;</p> <p>Discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares;</p> <p>Acompanhamento das classes pré-inclusivas, em articulação com as coordenações intermediárias da EEAA e do Ensino Especial, Coordenador Pedagógico e professor da Sala de Recursos, com vistas à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais;</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo.</p>	<p>EEAA, SR, Coordenadores pedagógicos e intermediários, Gestores, Professor, Família, Estudante.</p>

<p>indevido.</p>	<p>escolar do estudante;</p>	<p>Entrevista e acolhimento do professor e outros atores diante da demanda apresentada;</p> <p>Mediar conhecimentos da Psicologia e Pedagogia que auxiliem o professor na condução da queixa formulada;</p> <p>Entrevista e acolhimento da família, informando sobre a demanda e as ações já desenvolvidas criando um processo de colaboração;</p> <p>Conhecimento das concepções da família sobre a escolaridade do aluno;</p> <p>Orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalize a família na condução das questões de seu filho;</p> <p>Conversa e diálogo com o estudante sobre o acompanhamento e procedimentos a</p>		
------------------	------------------------------	--	--	--

		<p>serem realizados;</p> <p>Recuperação junto ao estudante de suas percepções e expectativas a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo;</p> <p>Atividades em grupos que favoreçam o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem e possibilitando aos alunos a realização de produções gratificantes;</p> <p>Utilização de protocolos de avaliação a investigação e a intervenção na situação de queixa escolar;</p> <p>Elaboração de documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso, indicando as possibilidades de atuação pedagógica.</p>		
--	--	--	--	--

		Formação de turmas, de acordo com a estratégia de matrículas da SEEDF, juntamente com a equipe gestora.		
--	--	---	--	--

### **VIII – Acompanhamento e avaliação**

Por se tratar de um plano de trabalho anual, o mesmo deverá ser avaliado e/ou reavaliado ao longo do ano letivo de maneira processual.

No entanto, cabe a EEAA se reunir para rever quais ações estão dando certo ou não em seu plano, frente aos possíveis acontecimentos imprevistos, fazendo os reajustes necessários, semestralmente.

### **IX – Assinaturas**

_____	_____	_____	_____
Psicóloga	Pedagoga	Direção	Coordenadores Intermediários



